

NARA IZABEL ENTRINGER MOREIRA

*Um REENCONTRO com a
Educação de Presidente Médici
(a história que ninguém havia contado)*



Colaboradoras:

*Euzania Aparecida Gomes
Maria Madalena Costa
Silvana Tarabossi*

"Caso você encontre algum erro de fato, ou alguma carência sanável, não se acanhe, me escreva por favor, que corrijo ou acrescento na próxima edição, se houver. Se só discorda da interpretação, não esquite a cabeça, me desculpe, esqueça, ou escreva você mesmo sua própria versão: Lerei encantado (a)."

(Darcy Ribeiro)

Um REECONTRO com a Educação de Presidente Médici

(a história que ninguém havia contado)



Nara Izabel Entringer Moreira, autora dessa obra, nasceu no dia 02 de maio de 1966, no município de Guarapari ES, filha de Ramiro Entringer e Maria de Lourdes Stein Entringer, chegou em Presidente Médici no dia 23 de julho de 1977, onde reside até o momento. Concluiu o ensino fundamental na Escola 15 de Novembro e fez parte da segunda turma de formandos do curso de Magistério da Escola Presidente Emílio Garrastazu Médici, no ano de 1984. Atualmente é acadêmica da UNIR Universidade Federal de Rondônia, cursando o 5º Período de Pedagogia, no Campus de Ji-Paraná RO.

*Presidente Médici
2004*

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:

A Deus, em primeiro lugar que nos deu forças para realizarmos este trabalho;

A vocês minhas colegas de Universidade, todo o meu reconhecimento e amizade pela contribuição nas pesquisas para realização desse trabalho: Euzania Aparecida Gomes; Maria Madalena Costa e Silvana Tarabossi.

A Odair Inácio dos Santos e sua esposa Vilma;
Ao Professor Carlos Morong Filho e sua esposa, Professora Rita Silva de Oliveira Morong;
A Evanize Inácio dos Santos;
A Eunice dos Santos de Souza;
A Sandra Regina Magalhães;
A Licinilda Beck Gonçalves;
A Maria Lieta de Oliveira;
A Professora Rosa Molina dos Santos;
A Marinilda Beck Mendes;
A Deceles Martins de S. Silva;
A Mariza de Fátima V. C. Caetano;
A Meire Salete F. Quelhas;
A Heloiza Helena Entringer Pereira;
A Prof. Dr^a. Margarida Arcari;
A Luciano da STAMP ART'S;
À SEMEC/Prefeitura;
À REN/SEDUC.

A todas as escolas que nos receberam e todos que colaboraram nos dando informações, concedendo fotografias, provas documentais e depoimentos, os nossos agradecimentos.

DEDICATÓRIA

Aos pioneiros de Presidente Médici que com muita garra e coragem construíram essa Cidade, principalmente àqueles que trabalharam na Educação e não mediram esforços para que ela acontecesse, mesmo diante de situações precárias e quase que impossíveis.

Aos meus pais Ramiro e Lourdes pela oportunidade.

Ao meu esposo Durval pelo companheirismo e apoio.

Aos meus filhos Ramiro e Gabriel que tornam todos os momentos da vida mais alegres e cheios de esperança.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	09
APRESENTAÇÃO.....	13
CAPÍTULO I.....	15
1. Histórico do Município.....	16
1.1. Limites do Município.....	18
1.2. Relevo do Município.....	19
1.3. Hidrografia.....	19
1.4. Clima.....	19
1.5. Agricultura.....	19
1.6. Pecuária.....	20
1.7. População.....	20
MAPAS	
Mapa 01 Brasil situando Rondônia.....	17
Mapa 02 Rondônia situando Presidente Médici.....	18
CAPÍTULO II	
2. História da Educação.....	21
FIGURAS	
Figura 01 - Celebração de Culto no Sítio Nova Canaã.....	22
Figura 02 - Primeira escola.....	24
Figura 03 - Placa de inauguração.....	35
Figura 04 - Autoridades Municipais e Estadual.....	42
Figura 05 - Formandos do Magistério (1ª Turma).....	44
Figura 06 - Formandos de Contabilidade (1ª Turma).....	49
QUADROS	
Quadro 01 - Primeiros Professores (1ª à 4ª séries).....	38
Quadro 02 - Primeiros Professores (5ª à 8ª séries).....	39

Quadro 03 – 1ª Turma de Formandos (Magistério).....	45
Quadro 04 – 2ª Turma de Formandos (Magistério).....	45
Quadro 05 – 3ª Turma de Formandos (Magistério).....	45
Quadro 06 – 1ª Turma de Formandos (Contabilidade).....	48
 CRONOLOGIA.....	 69
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 77
 ANEXOS.....	 79

PREFÁCIO

Em matéria de "suspeitismo", eu me declaro sem concorrentes, desde que me foi concedida a honra e a graça de prefaciar esta obra. Da autora, nem ousou tracejar "elogiativos" explícitos, porque, coincidentemente, temos os mesmos pai e mãe. Portanto, com toda a modéstia que a circunstância exige, ressalte-se o valor deste trabalho, para que a Educação em Presidente Médici não venha ficar tal e qual, como dizia Eça de Queiroz, a República de Andorra: sem história. Ora pois.

Alguém já disse que uma civilização se faz com homens e livros. Eu acrescento: principalmente, se esses "homens" (entre os quais se incluem as mulheres) resolvem escrever.

Esta História da Educação em Presidente Médici, pelo seu conteúdo é um presente a se constituir, sem dúvida, em rico legado, preciosa contribuição à memória de uma gente que, ao seu modo, à sua maneira, elegeu o pioneirismo, a originalidade, a criatividade, a boa-vontade e o inusitado para que seus filhos pudessem receber a luz das primeiras e segundas letras.

Quão fora dos quadros da normalidade, da facilidade e da comodidade está o nascimento, a construção da educação neste pedaço de Brasil imprevisível, neste chão de Rondônia tão ardentemente cobiçado.

Nesta obra, retrato de porte singelo, é verdade, a autora usando a gramática com simplicidade, contida nos adjetivos mas concisa nos propósitos, faz emergir de maneira leve, humorada e sem cerimônias, as agruras pelas quais passaram nossos heróis pioneiros, bandeirantes em suas sagas de conquista e ocupação para oferecer a educação possível aos seus descendentes.

Ligadas pelo fio da História, que de agora em diante, estarão eternamente registradas nas páginas deste livro, as personagens umas tantas vivas, outras nem tanto - são a matéria-prima para o reconhecimento de que a educação se faz com pessoas que dão a tudo, com seu tempo, a feição

particularíssima do seu ***fiat***: um mundo caleidoscópico de possibilidades em que a Educação é autêntica matriz.

Honrada pela parte que me cabe, antecipo a saborosa leitura desta pequena obra, que haverá de se somar a outras em breve futuro. Eternizando-se no tempo, deixará viva, para sempre, a lembrança dos que ensinaram as primeiras lições na sala de visita da casa do Sr. Noé, na escolinha de material reciclado da ponte sobre o rio Leitão onde se escrevia ajoelhado, da sala emprestada da Paróquia, e que tanto chovia dentro...

Enfim, a História já não morrerá: transformou-se em Educação.

Heloiza Helena Entringer Pereira

O presente livro representa um esforço no sentido de recuperar parte da História da Educação de Presidente Médici/RO, o qual destina-se a todo o público, mas, principalmente, aos habitantes deste município. Participantes desta história foram alunos, professores, pais, pessoas da comunidade que no dia-a-dia da trajetória educacional ajudaram a escrever mais esta etapa. Estes atores sociais, no período em que estiveram na escola, viveram a experiência educacional, expressando e partilhando idéias, necessidades, aspirações, sentimentos, razão, desejos, de modo que ali construíram parte significativa da história de suas vidas.

Para resgatar a memória de tal caminhada a autora foi buscar inspiração na objetividade dos documentos, na fecundidade da bibliografia e nas múltiplas vozes da fonte oral, onde esteve dialogando com as evidências.

Parabéns Nara Izabel Entringer Moreira por esta bela iniciativa.

Profa Dra Margarida Arcari

APRESENTAÇÃO

“Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento.” Provérbios 3:13.

O presente trabalho tem o objetivo de relatar aos cidadãos de Presidente Médici e a todos que tiverem acesso a essa obra, um pouco do início da história da nossa Cidade, principalmente no que tange à área da Educação.

Na pesquisa realizada, foram colhidos depoimentos orais de moradores pioneiros que são conhecedores dos fatos ocorridos e também algumas provas documentais e fontes bibliográficas.

Além das informações sobre a História da Educação, levamos ao conhecimento do leitor e da leitora, alguns fatos políticos, como a história de Presidente Médici, citando algumas características da cidade e também fatos cronológicos envolvendo os acontecimentos deste Município, do Estado, do Brasil e do Mundo.

As informações, desde as mais simples às mais importantes, e até mesmo as citações e os trechos das músicas, entendemos serem todas importantes, pois trarão ao leitor e a leitora um pouco de humor e reflexão durante a leitura. Como dizia o grande filósofo Friedrich Nietzsche: "De toda verdade que não é acompanhada por um riso, pelo menos deveríamos dizer que é falsa."

Deixamos os nossos agradecimentos àqueles que não mediram esforços para o crescimento do nosso Município, e que talvez, não foram citados nessa obra.

Esperamos que você se emocione caro leitor e cara leitora, e possa viver ou reviver um tempo que já passou e que agora nos esforçamos para que ele perdure para sempre. Por isso já nos sentimos recompensadas em realizarmos este trabalho.

Nara Entringer

A VIDA VERDADEIRA

(...)

O que passou não conta? Indagarão
as bocas desprovidas.
Não deixa de valer nunca.
O que passou ensina
com sua garra e seu mel.

Por isso é que agora vou assim
no meu caminho. Publicamente andando

Não, não tenho caminho novo.

O que tenho de novo

é o jeito de caminhar.

Aprendi (o que o caminho em ensinou)
a caminhar cantando
como convém
a mim
e aos que vão comigo.
Pois já não vou mais sozinho.

(Thiago de Mello fragmentado)

1 - História de Presidente Médici - Emancipação Política

Os primeiros registros de que se tem notícia sobre as origens do município de Presidente Médici datam de 1915, quando da passagem da Comissão de Rondon pela região. Dados constantes do relatório da Comissão de Rondon daquele ano informam que a região já era habitada por seringueiros e trabalhadores do seringal São Pedro do Muqui. Desde então a região permaneceu praticamente imutável até a abertura da rodovia federal BR 364, do início do incentivo à colonização do Estado de Rondônia e da região Norte do país.

Os primeiros colonos chegaram ao local da margem da rodovia BR 364, a partir da década de sessenta, instalando-se em apenas quatro barracas ao lado do lamaçal que cobria a estrada. A localidade ficou conhecida como "Trinta e Três" por estar a 33 km da então "Vila de Rondônia", atual cidade de Ji-Paraná. Seus moradores, todos agricultores, socorriam de alguma forma os motoristas e passageiros de viaturas que ficavam retidas em um imenso atoleiro conhecido por Muqui, nas proximidades do rio do mesmo nome.

A migração para a localidade ficou mais acentuada a partir de 1970, o que originou conflitos litigiosos com o então proprietário das terras, Sr. José Milton de Andrade Rios, que acusava os colonos migrantes de grileiros e invasores de suas terras. As terras ocupadas pelos colonos situavam-se entre os Igarapés Preto e Leitão, que segundo o pretenso proprietário, faziam parte da Fazenda Presidente Hermes, de sua propriedade.

O INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) tentava em vão impedir a fixação dos colonos no local por não haver uma definição sobre a posse de terras, quanto se era do senhor Milton Rios ou da União. O lugarejo crescia em número de habitantes e casas com a chegada de novos colonos que nele se estabeleciam apesar da situação litigiosa.

Diante do exposto, o INCRA/RO criou o setor Leitão que era uma extensão do Projeto Integrado de Colonização Outro Preto para assentar dentro das normas os colonos que pretendiam obter um lote de terra naquele lugar. O vilarejo ficou como sede do projeto que surgia.

No primeiro semestre de 1972, a população do vilarejo atingia mais de 800 habitantes e os ônibus que ligavam Cuiabá - MT a Porto Velho - RO faziam ponto de parada no local, agora com aspecto de Vila, e já elevado à categoria de subdistrito.

Os pioneiros discutiam o novo nome do lugar em substituição ao "Vila 33" e colocavam placas em frente de suas casas sugerindo os mais diversos nomes como: Nova Canaã, Nova Jerusalém e outros.

Por um plebiscito escolheram um nome dentre vários apresentados, como Getúlio Vargas, Presidente Médici, Fátima do Norte, Cruzeiro do Sul, além de Nova Canaã e Nova Jerusalém, tendo saído vencedor o nome do Presidente da República da época, Emílio Garrastazu Médici, confirmado em 30 de junho de 1973 pelo então governador do Território de Rondônia, Teodorico Gahyva.

Apesar do nome escolhido o povo, chamava o povoado de "péla-jegue" em sentido pejorativo, mas com o decorrer do tempo caiu em esquecimento.

As autoridades em conjunto com a população passaram a analisar todas as possibilidades de conseguir a transformação do subdistrito em distrito. Por isso foi convocada uma reunião com a comunidade objetivando escolher um grupo de pessoas para defender seus interesses. Surgiu assim a "Sociedade Amiga da Vila".

Com o novo nome de Presidente Médici o povoado foi elevado à categoria de distrito do município de Ji-Paraná no dia 30 de janeiro de 1978 pelo Decreto-Lei nº 81.272.

Em decorrência do seu desenvolvimento sócio econômico, foi o distrito de Presidente Médici elevado à categoria de município, por força da Lei nº 6.921, de 16 de junho de 1981, assinada pelo então Presidente da República, João Batista de Figueiredo, no Governo do Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, mantendo o mesmo nome com as áreas desmembradas do município de Ji-Paraná.

Em cumprimento às Leis nºs 103, de 20 de maio de 1986; 157, de 19 de junho de 1987 e 604, de 10 de abril de 1995, o município cedeu área territorial para criação dos municípios de: Alvorada D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste e Ministro Andreazza, respectivamente. A lei nº 493, de 09 de julho de 1993 prevê a cessão de área territorial do município de Ministro Andreazza para Presidente Médici.

Mapa 01- Brasil situando Rondônia



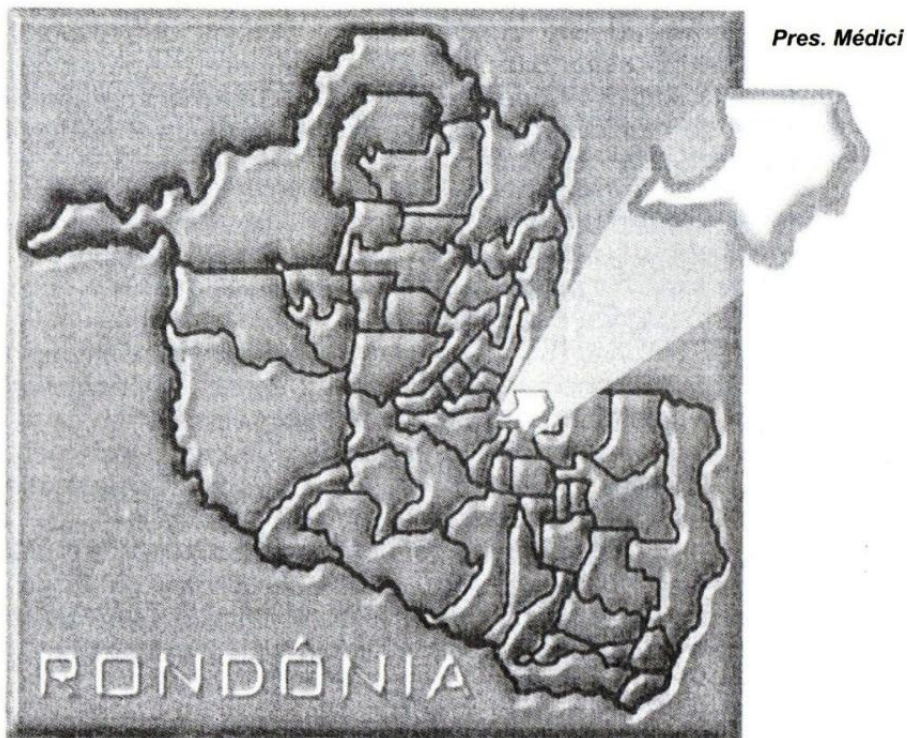
1.1 - Limites do Município

Presidente Médici faz limite ao Norte com o Município de Alvorada do Oeste e ao Leste com Ministro Andreazza.

Esta pitoresca cidade de Rondônia está localizada no centro do Estado, e distante 400 Km da Capital, às margens da BR 364 que leva ao Acre e ao Amazonas.

Sua extensão territorial é de 1687 Km' (Fonte IBGE 1996).

Mapa 02 - Rondônia situando Presidente Médici



1.2 – Relevo do Município

O relevo apresenta-se plano quase em sua totalidade apresentando ao norte pequena cadeia de morros que transforma o relevo de suave ondulado a muito ondulado. A topografia é favorável ao escoamento das águas pluviais, boa permeabilidade e, conseqüentemente boa capacidade de absorção.

O acidente geográfico mais importante que se encontra no município é a parte mais baixa da Chapada dos Parecis.

1.3 - Hidrografia

A bacia hidrográfica do Município é constituída pelo rio Ji-Paraná ou Machado, cuja sede municipal localiza-se bem próxima de sua margem direita.

Os limites naturais do Município passam na foz do rio Capitão Cardoso e rio Roosevelt, Igarapé Grande, rio Muqui ou Ricardo Franco, rio Seco, Igarapé Grotão, rio Urupá e Igarapé Bandeira Preta.

1.4 - Clima

O clima do município é do tipo tropical úmido, apresentando temperaturas médias máximas até 35°C e média mínimas de 19°C, com duas estações bem definidas, sendo uma chuvosa (setembro a abril) e outra seca (maio a agosto). A estiagem é mais freqüente no período de agosto a setembro.

1.5 - Agricultura

Os solos predominantes no município de Presidente Médici são de boa porosidade e uma fertilidade aparente. Os principais produtos cultivados no Município são: algodão, arroz, feijão, mandioca, milho, banana, cacau, café, cupuaçu, laranja, acerola, maracujá e hortaliças.

1.6 – Pecuária

A pecuária constitui um dos mais relevantes setores da economia mediceense, amparado principalmente pelos 02 laticínios existentes no município que absorvem toda sua produção leiteira. A região é conhecida como bacia leiteira do Estado.

As criações de animais no município são: bovinos de corte, bovinos de leite, suínos, eqüinos, muares, caprinos, ovinos, colméias e piscicultura.

1.7- População

TOTAL.....	26.342
HOMENS.....	13.603
MULHERES.....	12.739
URBANA.....	12.165
RURAL.....	14.177

(IBGE - Censo 2000)

2 - Historia da Educação

Como tudo começou...

...E Deus disse a Noé: Sai da tua terra, da tua parentela, e vai para uma nova terra que te mostrarei; te abençoarei e te engrandecerei o nome. Sê tu uma benção.

Partiu, pois das terras do Mato Grosso do Sul, o Sr. Noé Inácio dos Santos juntamente com a sua esposa Perolina da Silva Santos, seus oito filhos e seis filhas.

Chegaram a essa nova terra no dia 18 de julho de 1971, e batizaram-the por nome de Nova Canaã uma terra abençoada, de solo fértil, onde havia fartura e abundância de alimentos, que nos nossos dias se chama Presidente Medici, eleita corn esse nome por quarenta e quatro votos, no dia 30 de junho de 1973, confirmado pelo entao Governador do Territorio de Rondônia, Teodorico Gahyva. (Por conta desses 44 votos, os moradores brincavam dizendo que era a *“justiça de Mato Grosso”*, e a principal avenida da Cidade foi batizada corn o nome de 30 de junho, em alusão a este dia.)

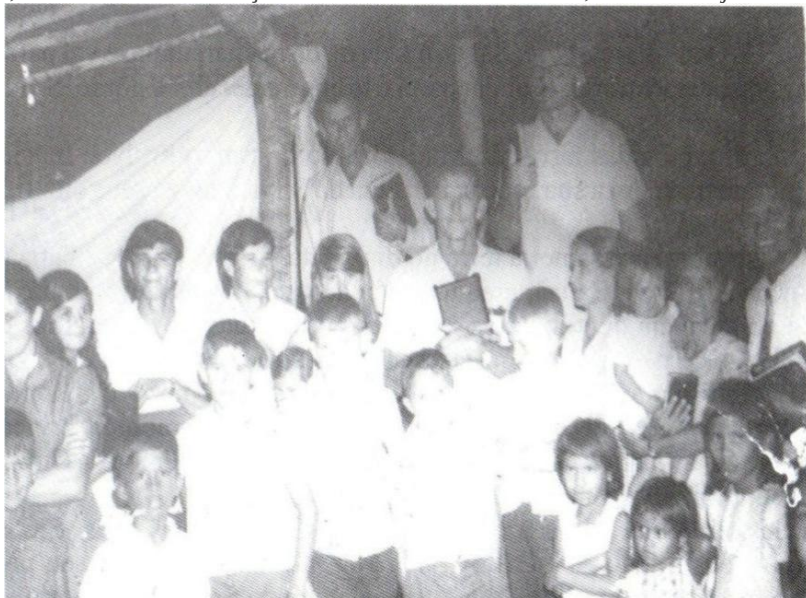
Havia ainda alem do Sitio Nova Canaã mais três Sítios de propriedade dos Senhores: Pastor Enoc Antônio de Araújo, do seu pai, Sr. Antonio Manoel Araújo - Sitio Nova Jerusalem, e do Sr. Otávio Rodrigues de Matos, que foram sendo loteados gradativamente conforme iam chegando os migrantes.

Sr. Noé Inácio e sua familia no dia que chegaram aqui, celebraram um culto em ação de graças, num barracão feito de

lona, juntamente com alguns amigos que vieram conhecer a nova Terra.

(...) A Mão de Deus abençoou
Em terras brasileiras vou plantar amor...
(Eu te amo meu Brasil - Dom e Ravel)

Figura 01- No centro Sr. Noé Inácio. ao lado. sua esposa Perolina, rodeados pelos seus filhos e amigos, no momento da celebração do Culto no Sítio Nova Canaã, no dia 18 de julho de 1971.



Fonte: Arquivo pessoal da Sra Eunice dos Santos de Souza

E a educação onde fica?

Sr. Noé ficou feliz com a sua nova terra mas percebeu que algo ainda faltava. E como era homem decidido resolveu correr atrás de seus anseios, viajando até o município de Porto Velho, (um dos dois municípios existentes em Rondônia, o outro era o de

Guajará-Mirim) solicitar às autoridades que concedessem autorização para o funcionamento de uma escola em sua residência. Até então, a escola funcionava na sala de sua casa; e o professor se chamava Rodolfo Rufino, que reuniu algumas crianças para começar a ensinar-lhes já que ele tinha um filho em idade escolar.

Mas este professor logo precisou ir embora, porque a sua esposa Dona Regina era alérgica à poeira, e isso era o que mais tinha aqui naquela época.

Rodolfo preocupado com as crianças que estavam estudando pediu para que a Evanize (filha do Sr. Noé) continuasse ministrando as aulas, para que os alunos não ficassem prejudicados.

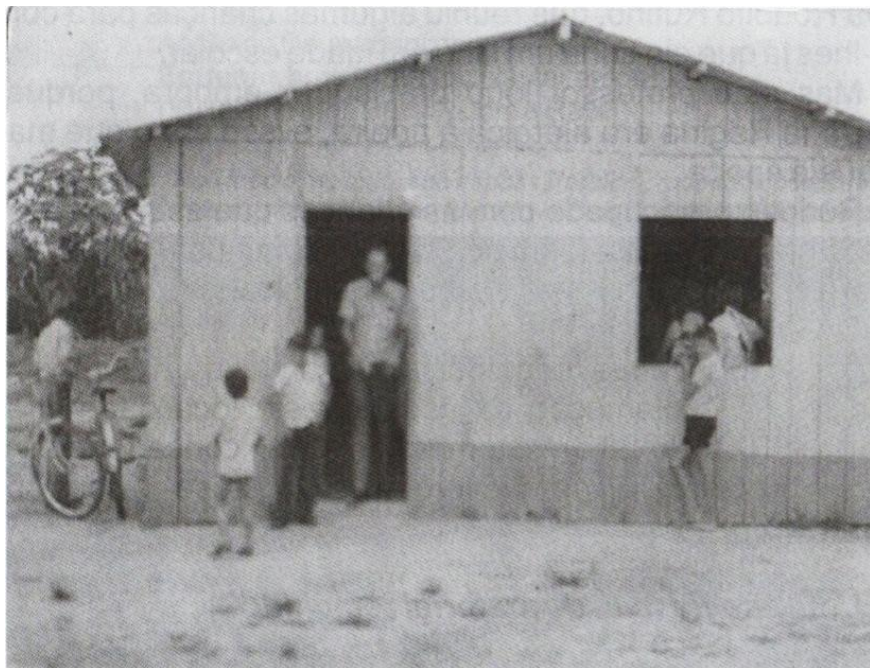
O Governador da época João Carlos Marques Henriques e o Secretário de Educação Leônidas Rachid Jaudy, reconhecendo a necessidade da implantação da escola nesta localidade assinam o Decreto de nº. 627 de 26 de setembro de 1972, concedendo a criação da Escola Isolada 15 de Novembro. Era essa a sua primeira denominação.

O quê? Uma escola feita de material reciclado?

Isso mesmo. Naquela época já se aproveitava o que podia. A família do Sr. Noé juntamente com a comunidade, construíram a Escola com as madeiras das caixarias usadas para construção da ponte do Rio Leitão na BR 364, doadas pelo 5º BEC (Batalhão de Engenharia de Construção). A escola foi coberta com telhas de eternit, e media por volta de 8m x 12m.

Que felicidade! Agora o Sítio Nova Canaã também tinha uma escola já construída e começa a surgir a educação oficialmente em nossa cidade. Na verdade o barracão construído também abrigava o Templo da Igreja Batista, da qual Sr. Noé Inácio e sua família eram membros participantes.

Figura 02- Primeira escola de Presidente Médici, denominada Escola Isolada 15 de Novembro, construída no Sítio Nova Canaã com madeiras das caixarias da ponte do Rio Leitão, doadas pelo 5º BEC.



Fonte: Arquivo pessoal da Sr' Eunice dos Santos de Souza

A Escola começa a funcionar, com séries iniciais da educação primária, (de 1ª à 3ª séries) no horário diurno e com o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) no horário noturno, onde se usava um lampião para ministrar as aulas, já que nem se ouvia falar em energia elétrica.

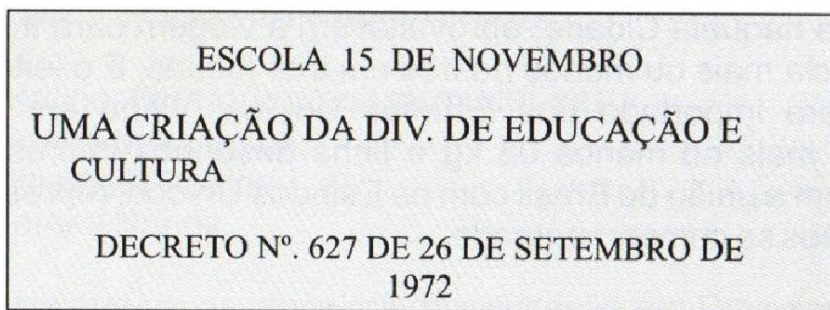
Caminhando e cantando e seguindo a canção,
Somos todos iguais, braços dados ou não.
Nas escolas, nas ruas, campos, construções,
Caminhando e cantando e seguindo a canção.
*Vem, vamos embora que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.*
(Pra não dizer que não falei das flores. Geraldo Vandré)

E agora? Como arranjar dinheiro para fazer a placa da escola?

Eis que surge mais um problema a ser resolvido. A placa da escola precisava ser pintada e ninguém tinha dinheiro para pagar o pintor.

O quê fazer agora? Mas, criatividade neste povo tão corajoso é que não faltava. Resolveram então que cada aluno trouxesse uma lata de castanha (doada pelos pais) para que fossem vendidas e assim arrecadar o dinheiro para pagar a pintura da placa.

Só para lembrar, a castanha e a borracha eram os produtos mais comercializados na localidade, naqueles tempos. E foi aí que a escola ganhou uma grande placa de madeira, com letras pintadas bem grandes, mais ou menos assim:



Ajoelhou... tem que escrever? Como assim?

Enquanto não chegavam as carteiras de Porto Velho, os alunos se viam obrigados a ajoelharem no chão para que pudessem escrever os conteúdos usando os bancos no lugar de mesas, os quais pertenciam à Igreja.

Os alunos vinham a quilômetros de distância para estudar. Frequentavam as aulas em média, 30 ou 40 alunos. Os mais entusiasmados eram os que estudavam o MOBRAL.

"Não há educação sem amor (...) Não há educação imposta, como não há amor imposto. Nada se pode temer da educação quando se ama..." (Paulo Freire)

O trabalho infantil atrapalhava a frequência dos alunos?

É, segundo a Professora Evanize, muitos alunos constavam no diário de chamadas, mas as faltas eram em grande número, porque nos tempos da colheita os pais levavam os filhos para trabalhar no campo, e alguns até deixavam a escola definitivamente.

"Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola." Art. 208, § 3º da Constituição Federal.

E a merenda nossa de cada dia, de onde vinha?

A merenda vinha de Porto Velho e era preparada pelos professores e pelos alunos. Os Professores quando iam receber seus pagamentos naquela Cidade, aproveitavam a viagem para trazê-la. E isso acontecia mais ou menos de três em três meses. E o leite em pó, veja só... era importado dos Estados Unidos. Vinha em grandes pacotes de mais ou menos 05 kg e tinha desenhos impressos que simbolizavam a união do Brasil com os Estados Unidos, representados por duas mãos se cumprimentando.

E os conteúdos, como eram ensinados?

Nesse assunto os professores ficavam meio perdidos, pois não possuíam material didático atualizado para trabalhar com as crianças; e muito menos recebiam algum tipo de treinamento ou instrução para poder fazê-lo. Além de não possuírem graduação qualificada para o exercício do magistério. Quem sabia um pouco, ensinava a quem sabia menos ainda.

Os livros utilizados eram livros trazidos de suas cidades de origem. Sendo assim os conteúdos não possuíam nenhuma relação com a realidade vivida aqui pelos alunos.

"Mestre não é aquele que sempre ensina, mas aquele que de repente aprende." (Guimarães Rosa)

Que avaliação dura!

A avaliação não era moleza. Além dos conteúdos não serem atuais, para piorar a situação, vinha uma equipe de Porto Velho aplicar as provas, que tinham efeito classificatório...

E essas provas já vinham prontas, preparadas pela própria equipe, dentro de uma mala preta que até assustava os alunos. Diante disso, pouquíssimos alcançavam a média para aprovação.

"A avaliação de uma maneira cruel, avalia pessoas diferentes de maneiras iguais, pois números não definem pessoas, conhecimento sim." (Philippe Perrenoud)

E os primeiros professores quem eram?

- Rodolfo Rufino; (que logo precisou mudar-se)
- Evanize Inácio dos Santos;
- Paulo Soares de Almeida;
- Josias Moreira Nunes.

Estes foram os pioneiros da educação em Presidente Médici, mais tarde outros nomes vieram dar continuidade ao trabalho iniciado por essas pessoas que fazem parte do comecinho da nossa história. Os dois últimos abandonaram o magistério por motivos particulares logo após a fundação da escola.

Tudo que é bom, dura pouco.

Para justificar o adágio popular, aconteceu realmente o que ninguém esperava. Como citamos no início, no mesmo barracão onde funcionava a escola, também funcionava a congregação da Igreja Batista. E foi aí que houve um pequeno litígio religioso

Como na escola freqüentavam alunos de todas as religiões, os pais dos alunos que eram da denominação Católica, encabeçados pela Dona Maria Mercedes de tal (conhecida popularmente por Maria 15 kg), resolveram que não queriam que seus filhos continuassem estudando com professores e alunos que tinham uma religião contrária àquela que eles professavam, temendo que fossem inculcados outros valores religiosos aos mesmos.

Onde foi parara Escola 15 de Novembro?

Diante dessa situação a escola foi transferida para as instalações da Igreja Católica, um barracão antigo que ficava próximo a atual loja da PEMAZA na BR 364, funcionando com o mesmo nome, mas com outros professores, e a Dona Maria Mercedes assumiu a escola com plenos poderes.

A população discente crescia a cada dia e já havia a necessidade de que uma escola maior abrigasse todos os alunos e se contratassem mais professores. O lugarejo nessa época já tem aspecto de uma Vila, contando com aproximadamente 800 moradores.

E como ficaram os evangélicos?

Quando a equipe de Porto Velho tornou-se conhecedora dos acontecimentos, pediu que a Professora Evanize não abandonasse os seus alunos e autorizou que ela continuasse a dar suas aulas no mesmo local, só que com outra nomenclatura designada por eles mesmos como: Escola Maria Zulima Silveiro Pinheiro, em homenagem a uma antiga professora.

Infelizmente o preconceito religioso prevaleceu, e agora católicos estudavam separadamente dos evangélicos.

Talvez os alunos não entendessem o motivo da separação, já que todos viviam em harmonia estudando no mesmo local.

(...)

Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a História na mão.
Caminhando e cantando e seguindo a canção,
Aprendendo e ensinando uma nova lição.

*Vem, vamos embora que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.*
(Pra não dizer que não falei das flores - Geraldo Vandré)

E quando foi isso?

Isso ocorreu por volta do ano de 1974/1975, e neste novo local a escola funcionava com 03 turnos: matutino, intermediário e vespertino, com quatro turmas em cada período, todos dentro de uma mesma sala, sendo uma turma de costas para a outra, pois o barracão não possuía divisórias, freqüentando em média 30 alunos cada turma.

Em fevereiro de 1976 o Professor Carlos Morong Filho assumiu a direção da Escola de 1º Grau 15 de Novembro, substituindo a Dona Maria Mercedes (Maria 15 quilos).

Chovia dentro da escola?

Chovia e muito. Não tinha condições nem de se dar aula, as telhas estavam quase todas perfuradas. Os alunos precisavam ser dispensados, porque molhava tudo. As dependências físicas eram muito precárias, o piso era de chão e até cobras apareciam por lá. Praticamente não existia pátio, era tudo mato; com o passar do tempo os professores e os alunos foram limpando o entorno da escola, e fizeram uma quadra de chão e com a limpeza ampliou-se o pátio. A merenda era feita no tempo em cima de tijolos que serviam de fogão, preparada pelos próprios professores; não tinha cozinha apropriada e nem sempre tinha merenda.

Nessa escola tem goteira, pinga ni mim,
pinga ni mim, pinga ni mim...
(Nessa casa tem goteira - adaptado - Sérgio Reis)

E a água para os alunos beberem?

A água era servida em filtros de barro, trazida de uma mina pelos alunos e professores, que ficava distante da escola mais ou menos uns 100 metros. Os bancos eram feitos de tocos de madeira com tábuas para os alunos se assentarem, pois não havia carteiras para todos; as que tinham eram poucas e para duplas.

E os trabalhos administrativos, onde eram feitos?

A direção e a secretaria funcionavam na casa do Diretor porque não era seguro deixar a documentação na escola e nem tinha espaço para isso. A escola ficava isolada no final da avenida ao lado da BR 364, onde constantemente os caminhoneiros paravam para mexer com alunas e professoras.

No início não havia secretária, vice-diretor, inspetor de alunos, nem merendeiras.

Todos os funcionários eram contratados pelo Secretário de Planejamento, Francisco Erse - o Chiquilito (já falecido).

O pagamento dos funcionários era feito na Vila de Rondônia, hoje Ji-Paraná, no Banco Bradesco. O Diretor levava a folha de frequência e trazia os contra-cheques de Porto Velho. A supervisão não era constante; vinha de Vila de Rondônia (atual Ji-Paraná) ou de Porto Velho. Nessa época a Secretária de Estado da Educação era a Professora Marise Castiel. Posteriormente a Professora Rosa Molina dos Santos, assume a vice-direção da Escola 15 de Novembro e a secretária se chamava Sandra de tal, sendo substituída logo após pela senhora Licinilda Beck Gonçalves.

Os trabalhos administrativos agora eram levados pela secretária Licinilda para a casa da Dona Rosa, onde funcionava a Secretaria. E assim, a Escola 15 de Novembro permaneceu neste local até 1978.

Tudo volta a ser como antes. (Mas um pouco diferente)

Eis que surge mais uma escola para solucionar as questões de vagas, pois a população não parava de crescer: o Grupo Escolar Argeu Macedo, sito à Rua Nova Brasília, (onde hoje é o Clube Municipal) cujo nome era em homenagem a um dos pioneiros de nossa Cidade e pai da Professora Marilene Silva Baldissera, foi criado através do Decreto nº 753 de 19 de maio de 1975, pelo então Governador João Carlos Marques Henriques, e a Secretária de Educação Marise Castiel.

Era uma construção simples toda em madeira que abrigava quatro salas de aula.

Os alunos da Escola Maria Zulima são transferidos para este novo estabelecimento e também os alunos que estudavam a 4a série na Escola 15 de Novembro, agora com um número bem maior de alunos. Suas atividades iniciam no dia 02 de junho de 1975.

Que beleza! Agora temos uma escola melhor, né?

Verdade. Essa escola veio resolver parte dos problemas de espaço físico para os professores e os alunos.

Mas o sofrimento ainda era grande. Imagina que havia tanta lama nas ruas da cidade, que os professores chegavam na escola atolados até os tornozelos de tanto barro, era como se estivessem calçados com botas (de lama, é claro). E para poderem se lavar tinham que puxar água do poço no braço, pois não havia bomba d'água e muito menos, energia elétrica instalada.

Todos os professores foram dar aula lá?

Nem todos. A Professora Evanize, por exemplo, foi transferida para dar aula num sítio, próximo ao Igarapé Grande, já que no Grupo Escolar não havia vaga para a mesma.

Hoje ela já está aposentada e vive na cidade de Cuiabá Mato Grosso.

(...) Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz.
(Tocando em frente - Almir Satter)

Na Escola Argeu Macedo, havia festas?

Sim. Foi lá que pela primeira vez houve uma dança de quadrilha na nossa Cidade.

Todos participaram com muita alegria dessa festa, tanto os professores como os alunos, tudo sob a luz de lampiões. Houve também concurso de candidatas à rainha e o tradicional casamento caipira.

As roupas típicas das mulheres acompanhadas de seus pares rodavam ao som da sanfona que tocava em ritmo caipira, sacudindo poeira para todo lado, enquanto a fogueira queimava para aquecer e iluminar a noite. As bandeirolas eram agitadas pelo vento dando ainda mais um ar de graça à festa.

Também foi eleito o casal mais elegante da noite, formado pela Professora Rosa Molina dos Santos e seu esposo Benedito Pereira dos Santos.

E quem era o Sanfoneiro?

Ah! Isso você nem imagina! Era o popular Marcondes. Conhecido por todos aqui da Cidade, que na época ainda gozava de boa saúde. Ele era filho do Sr. Manoel Dedis Vasconcelos, e veio a falecer no ano de 2003, vítima de um atropelamento.

O candeeiro se apagou
O sanfoneiro cochilou
A sanfona não parou
E o forró continuou
Meu amor não vá simbora
Não vá simbora
Fique mais um bucadinho
Um bucadinho
Se você for seu nego chora
Seu nego chora
Vamos dançar mais um tiquinho
Mais um tiquinho
Quando eu entro numa farra
Num quero sair mais não
Vou inté quebrar a barra
(Forró no escuro Luiz Gonzaga)

E como fica a Administração da Escola Argeu Macedo?

A Diretora era a Professora Marilene Silva Baldissera; Secretária: Osmarina Caetano dos Santos, que logo se afastou para casar-se deixando a secretaria a cargo da Professora Maria Lieta de Oliveira, que além de dar aulas fazia o trabalho da secretaria; e a Zeladora, Dona Dorvalina dos Santos.

Contava também com um número maior de professores e inicia funcionando com a 5a série no turno noturno. Como foi criado o primeiro grau completo, o Professor Carlos Morong Filho assume a Direção Provisória tendo a Professora Marilene Baldissera como Vice-diretora, até a transferência para a escola nova. E a direção da Escola 15 de Novembro fica a cargo da Professora Rosa Molina.

Enquanto isso na zona rural, muitas escolas já funcionavam e outras iam sendo abertas para atender os alunos filhos de agricultores, e também muitos professores são contratados para atuar nessas escolas.

A migração em Rondônia cresce assustadoramente, e o governo precisava providenciar recursos para que todos pudessem ter acesso à educação.

(...) Como sentinelas avançadas,
Somos destemidos pioneiros,
Que nestas paragens do poente
Gritam com força:
Somos brasileiros!
(Hino Céus de Rondônia fragmentado)

Que maravilha! A Escola 15 de Novembro ganhou um prédio em alvenaria!

Isso mesmo. Já estava passando da hora de ser tomada uma atitude. Os alunos não podiam continuar estudando em situações tão precárias.

O então Governador do Território de Rondônia Coronel Humberto da Silva Guedes, inicia essa obra de grande importância para a nossa pequena Cidade.

A escola é inaugurada no dia 25 de abril de 1978, no mesmo Governo tendo como Secretário de Educação e Cultura o Professor Jerzy Badocha, começando a funcionar no novo prédio com a nomenclatura de Escola Territorial de 1°. Grau 15 de Novembro, em homenagem ao dia da Proclamação da República Brasileira, sito à Avenida Porto Velho nº 1445, contando com 08 salas de aula e as demais instalações necessárias.

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu em um patamar quatro paredes sólidas
Tijolo por tijolo em um desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima..
(Construção, Chico Buarque)

Figura 03 Placa de inauguração da Escola Territorial de 1º Grau 15 de Novembro, ladeada pelos alunos. Da esquerda para a direita: Marinilda Beck, José Avelino dos Anjos (Zuza) e Maria Ivani S. Santos.



Fonte: Arquivo Pessoal da Sr' Marinilda Beck Mendes

Como fica o funcionamento da Escola?

A assistência pedagógica fica sob a responsabilidade dos coordenadores: Professor Alexandre Mayor e da Professora Leopoldina Fróes, atendendo um total de 528 alunos distribuídos em três turnos: 1a à 4a séries nos turnos matutino e vespertino, Educação Integrada e 5a e 6a séries no período noturno. O corpo docente é composto de 17 professores.

Os professores que atendiam de 5ª à 6ª séries possuíam o magistério, os professores de 1ª à 4ª eram leigos, sendo que a maioria cursava o Projeto Logos II, no período de 1976 a 1979.

A direção fica sob a responsabilidade do Professor Carlos Morong Filho, vice direção da Professora Rosa Molina dos Santos e secretária Licinilda Beck.

As zeladoras e merendeiras eram as senhoras: Aparecida Maria de Souza, Helena Maria Felipe, Lima Souza, D. Natalina e D. Dorvalina que era funcionária na Escola Argeu Macedo.

Então os alunos ficaram felizes?

Ficaram sim. Só que surgiu um probleminha com o uso dos banheiros. Os alunos não conheciam instalações sanitárias com caixas de descarga, pois estavam acostumados a usarem mictórios de fossa aberta, e então na hora de dar a descarga... Era um Deus nos acuda, eles tinham medo do barulho. Mas com o passar do tempo eles foram se acostumando e perceberam como era bom todo aquele conforto que não tinham em suas casas.

A Escola 15 de Novembro não possuía quadra de esportes, somente um campinho de terra. Os alunos usavam uma quadra emprestada, de propriedade do Dr. José Cunha (onde hoje é a Sede do Grupo da Terceira Idade).

E àqueles que moravam longe da Escola, como faziam?

Muitos alunos que moravam na zona rural deslocavam-se até à Vila montados em bicicletas, percorrendo até 12 km de distância; outros utilizavam caronas dos caminhoneiros que passavam na BR 364 para poderem estudar, haja vista que nos sítios só tinha escolaridade até a 4ª série.

Eram muitos os sacrifícios enfrentados pelos alunos que tinham vontade de concluir os seus estudos. Àqueles que estudavam no período noturno se deparavam com o problema da falta de energia, que era solucionado com velas

e lampiões. Muitas vezes os alunos eram dispensados das aulas por esse motivo.

Os motores que forneciam energia elétrica funcionavam das 18:00 às 24:00 somente; e assim mesmo faltava combustível constantemente para o abastecimento dos mesmos. Quando ocorria algum problema mecânico, aí a situação piorava, até que fossem reparados os motores demorava vários dias.

O comércio também sofria com isso. Muitos produtos alimentícios estragavam e a falta de conforto com todo o calor da nossa região fez com que muitos moradores fossem embora para outras localidades.

E os alunos do Grupo Escolar Argeu Macedo?

Os alunos do Argeu Macedo vieram integrara grande família do 15 de Novembro. Nas instalações do Argeu Macedo ficou funcionando por um tempo a parte administrativa da Educação e mais tarde também abrigava a Biblioteca da nossa Vila Presidente Médici, que é elevada à categoria de Distrito de Ji-Paraná, no dia 30 de janeiro de 1978, através do Decreto Lei nº. 81.272, do Governador Coronel Humberto da Silva Guedes, assumindo a Sub-prefeitura o Sr. Antônio Geraldo da Silva.

Como deu para perceber a Escola 15 de Novembro crescia cada vez mais. A cada ano era incluída mais uma série do ensino fundamental em sua grade curricular. E no ano de 1981 começa a primeira turma do curso de Magistério, funcionando como uma extensão da Escola Marechal Rondon de Ji-Paraná. Agora já governando o Estado o Coronel Jorge Teixeira de Oliveira.

Em 1982 a Professora Rosa Molina dos Santos assume a Direção da Escola, substituindo o Professor Carlos Morong Filho, uma vez que o mesmo se candidata como vice-prefeito da Cidade na chapa do Dr. José Cunha e Silva Júnior (médico pioneiro de Pres. Médici) que saiu vitoriosa nas eleições de 15 de Novembro de 1982, sendo o primeiro prefeito eleito pelo voto direto em nosso Município.

Os outros candidatos que concorreram ao cargo de Prefeito foram: Dr. Aparício Primus P. Lima médico da Fundação SESP (Serviços de Saúde Pública) aqui da Cidade; o Sr. Vítor Justiniano da Silva comerciante, dono do Morumbi Bar e Restaurante e o também comerciante Sr. Gérson Costa, dono do antigo Ponto Rodoviário, onde hoje funciona a loja Luana Aviamentos na Avenida 30 de Junho.

Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa,
Tudo sempre passará.
(...)
Tudo que se vê não é igual
Ao que a gente viu a um segundo
Tudo muda
O tempo todo no mundo.
(Como uma onda - Lulu Santos)

Quadro 01 - **PROFESSORES DE 1ª À 4ª SÉRIES**

Ana Rosa de Brito Vieira	José Airton André
Ângelo Carrara	Luís Ormídio da Silva
Antônia Alves de L. Santos	Mabel Ribeiro
Arlete dos Santos	Mª Aparecida (Cidinha do Pré)
Aurora Morales Fernandes	Mª das Dores Velto Maccari
Braz Daleprani	Maria do Carmo Kragenski
Célia Ribeiro L. Guimarães	Maria Ivone dos Santos
Deonilda Antonello	Maria Irene S. Santos
Eurides Paulo Cristaldo	Maria José S. Araújo
Evanize Inácio dos Santos	Maria Lieta
Eva da Conceição Ben	Maria Terezinha Entringer
Francisco Marcan de Matos	Neuma Barbosa Coelho
Gedília Martins Daleprani	Neuza Alves R. Chagas
Helena Negrisoli Ferreira	Nilton Vieira dos Santos
Hilda A. Petereit Graciano	Osmarina C. dos Santos

Isac Gonçalves de Lima	Osvaldo Rodrigues de Souza
Ivanir Ivone Colombo	Solange Canton Goularte
Jacira M. Oliveira Mendonça	Terezinha Staniszewski Maciel
Jesus Gonçalves de Oliveira	Vera Lúcia Baldissera
João Lopes da Silva	Wilson Toledo de Araújo

Fonte: Arquivos da Escola 15 de Novembro, e relatos orais (Alguns desses professores atuavam em escolas da Zona Rural próximas da Vila).

Quadro 02 - **PROFESSORES DE 5ª À 8ª SÉRIES**

Ana Rosa Barbosa Gomes	Joice Mara Strit
Benedito Pereira dos Santos	Maria Adelina Xavier Marcolino
Carlos Morong Filho	Marilene Silva Baldissera
Carlos Antônio dos Reis	Marlene Rupf Gonçalves
Cícero Mendes da Costa	Milton Moronga
Egídio Rosa Delgado	Rita Silva de Oliveira Morong
Evanir da Silva Arruda	Rosa Molina dos Santos
Eleonardo G. Arruda	Válter Beck
Heloíza Helena Entringer	

Por motivo de força maior não pudemos citar todos os professores que atuavam nas escolas na Zona Rural, mas deixamos as nossas congratulações a eles que contribuíram em muito para a educação do nosso Município.

Também não podíamos deixar de citar o MOBREAL que atendia jovens e adultos, e depois foi extinto. Mais tarde foram criados a Fundação Educar, e também os cursos de Educação Integrada, onde os alunos concluíam a 4ª série.

Como está a Escola 15 de Novembro, hoje?

Como toda árvore plantada em terreno fértil, o 15 de Novembro fixou suas raízes em Presidente Médici, e a comunidade

colhe os seus frutos até os dias de hoje. Ele tornou-se uma grande árvore, de folhagem forte, que não seca e nem murcha, e está melhorando cada vez mais as suas instalações para benefício do nosso povo. Ganhou um pátio coberto e mais algumas salas.

Passaram também pela Direção da Escola 15 de Novembro os seguintes professores: Maria Adelina Xavier Marcolino, Maria das Graças Sônego, Maria Aparecida de Abreu Parra, Maria das Graças Vilar de Souza, Isaura Maria Cangussu, Helena Negrisola Ferreira, Amílton G. Távora, Iracema Francisca Pereira, Adailza Parente de Souza e Marlene Abreu da Silva

Sua diretora atual é a Professora Cícera Bonfim dos Santos Almeida, Vice-diretora Jucelei Pereira e tem um Coral formado pelos alunos de 1ª à 4ª séries, denominado "Brilho das Estrelas", regido pela Professora Vileuda R. S. Beck.

Atualmente ela funciona com o nome de Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio 15 de Novembro, pertencente à Rede Estadual de Ensino. Tem autorização de funcionamento para:

- * Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série - regular;
- * Ciclo Básico de Aprendizagem - CBA;
- * Educação de Jovens e Adultos com suplência de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

(...) Nesta fronteira da nossa Pátria
Rondônia trabalha febrilmente.
Nas oficinas e nas escolas
A orquestração que empolga toda gente...
(Hino Céus de Rondônia - fragmentado)

Que história bonita! Mas e os alunos que começaram o magistério em 1981?

Aí começa uma outra história. A história da Escola Presidente Médici. Pois é, agora a nossa Vila já se tornou Município através da Lei nº. 6.921, de 16 de junho de 1981,

Assinada pelo então Presidente da República João Batista de Figueiredo. E o nosso Governador Coronel Jorge Teixeira de Oliveira autoriza a construção de mais uma escola em nossa Cidade, na Administração do primeiro prefeito nomeado Sr. Antônio Geraldo da Silva e do primeiro Secretário de Educação do Município Professor Irineu Antônio Dresch (este já falecido).

Então já temos duas Escolas grandes?

Isso mesmo. Ela foi criada através do Decreto nº 815 de 24 de janeiro de 1983, e é inaugurada oficialmente no dia 08 de setembro de 1983, pelo Governador Coronel Jorge Teixeira, já na Administração do Dr. José Cunha e Silva Júnior.

Está situada à Rua Valdemar Fernandes da Silva (um dos pioneiros de nossa cidade, popularmente conhecido por Mazão, que faleceu no dia 12 de setembro 1982, pai da professora Meire Salete F. Quelhas, um dos nossos candidatos a prefeito) nº 3532, e é denominada de Escola de 1º e 2º Graus Presidente Emílio Garrastazu Médici, em homenagem à nossa Cidade e ao ex-presidente da República, com objetivo de atender a população que morava do lado esquerdo da BR-364, sentido Porto Velho/Cuiabá, já que a Escola 15 de Novembro ficava do outro lado.

Agora com a criação de mais uma Escola, os alunos que estavam cursando o magistério são transferidos para lá. Além de funcionar com o Ensino Fundamental, ela já inicia com três turmas do magistério, a de 1981, 1982 e 1983.

Tem como Diretor o Professor Wilson Modro, Vice-Diretor Paulo da Silva Leite, Secretária Maria Terezinha Entringer e supervisora Maria das Neves Rodrigues de Moura.

Essa direção foi nomeada pelo Prefeito Municipal eleito Dr. José Cunha, seu vice-prefeito Professor Carlos Morong Filho, e pelo Secretário Municipal de Educação Professor Paulo Eugênio Franz. Mais tarde assume a Secretaria Municipal de Educação o Professor Gilmar Rolim de Oliveira e ainda em 1985 é assumida pelo Professor Zózimo Ivan dos Santos.

(...) "Um educador é um fundador de mundos, um mediador de esperanças, pastor de projetos."
(Rubem Alves)

Figura 04 - (Da esquerda para a direita) Professor Carlos Morong Filho, vice-prefeito, Governador Coronel Jorge Teixeira de Oliveira e o Prefeito Municipal Dr. José Cunha e Silva Júnior, presentes na inauguração da Escola Presidente Emílio Garrastazu Médici.



Fonte: Arquivo pessoal da professora Rita Silva de Oliveira Morong

A Escola Presidente Médici também era de alvenaria?

Não. A sua construção era de madeira beneficiada, e no lugar de janelas, ela tinha telas de arame, que lhe davam o aspecto de um barracão para criação de aves.

Os alunos diziam que ela parecia um galinheiro. Mas era uma escola muito aconchegante e ventilada, própria para o calor da nossa região. E fomos muito felizes estudando lá. Atualmente ela

Está toda reformada em alvenaria, ganhou refeitório, quadra coberta e algumas novas salas.

Quantos alunos estudavam lá?

Em 1983, ela recebeu um total de 1.135 alunos. Iniciou seus trabalhos atendendo do pré-escolar ao 2º Grau, com os cursos de Colegial e Magistério.

A primeira turma de professores forma-se no mesmo ano, seguidas de muitas outras até o ano de 2001, (quando o magistério foi extinto) muitos desses profissionais formados nessa escola estão atuando nas escolas da nossa cidade e até em outros Estados.

Hoje ela atende de 1ª à 8ª série, desenvolve o Projeto do Ciclo Básico de Alfabetização e oferece o Ensino Médio Colegial, e tem uma nova nomenclatura: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Presidente Emílio Garrastazu Médici.

Foram formadas 19 turmas de Magistério até o ano de 2001, e do Colegial 15 turmas até o ano de 2002.

"Não há como falar em esperança se os braços se cruzam e passivamente se espera. Na verdade, quem espera na pura espera vive um tempo de espera vã. A espera só tem sentido quando, cheios de esperança, lutamos para concretizar o futuro anunciado..." (Paulo Freire)

Figura 05 - Primeira turma de formandos do magistério da Escola Presidente Emílio Garrastazu Médici, no ano de 1983.

Acima, da esquerda para a direita: Professor Wilson Modro Diretor da Escola, Professor Paulo Eugênio Franz Secretário Municipal de Educação, Dr. José Cunha e Silva Júnior Prefeito Municipal, Professor Carlos Morong Filho Vice-prefeito e sua esposa a Professora Rita Silva de Oliveira Morong.

No canto esquerdo abaixo: Professora Maria Ineide Batista, ao centro o Professor Gilmar Rolim de Oliveira e demais formandos.



Fonte: Arquivo pessoal da Sra Marinilda Beck Mendes

Quadro 03 - Primeira Turma de Formandos do Magistério/1983.

Adailza Parente de Souza	Marinilda Beck Mendes
Amaury Morales Fernandes	Marizete Luiz Pereira
Braz Daleprani	Meire Salete F. Quelhas
Elifelete E. de S. Gonçalves	Osvaldo Vieira dos Santos
Elizene Ferreira de Souza	Paulo Henrique Martins
Florentina Ricarte Sobrinho	Sônia Soares dos Santos
José Airton André	Suely Soares dos Santos
Maria Araújo Paganini	Terezinha E. de S. Chagas
Maria das Dores V. Macari	Valdivia Lalau Costa
Maria Ivone S. de Lima	

Quadro 04 — Segunda Turma de Formandos do Magistério/1984.

Alcene Catrinck	Luzeni Daniel da Silva
Antônio Janary B. da Cunha	Maria Neide Vicente
Carlos Roberto T. Maranhã	Maria do Socorro O. Marques
Denise E. P. Amador de Moura	Maria Terezinha Entringer
Deuzanir Vicente dos Anjos	Martinho de Oliveira
Elizete Bazzi	Moacir Nogueira Gonçalves
Francisco de Oliveira	Nara Izabel Entringer Moreira
José Rubens Teixeira	Nélson Gonçalves
Josilma Rabelo Fernandes	Osvaldo Rodrigues de Souza
Juarez Francisco de Lima	Valdimar Costa e Silva
Luiz Ormídio da Silva	Zumira Gomes dos Santos

Quadro 05 — Terceira Turma de Formandos do Magistério/1985.

Anísio Alves Oliveira Filho	Maria Aparecida Vassoler
Carlos José Cardoso	Maria de Nazaré S. Pedrosa
Célia Regina Pereira	Rosimeri Soares Gomes
José Giovani Silveira	Valdeir Ribeiro da Silva

Fonte: Arquivos da E.E.E.F.M.P.E.G. Médici

Essa história já acabou?

Não. A Escola Presidente Médici foi palco também para a 1ª Feira de Conhecimentos da nossa cidade. Lá foram feitas muitas festas. Durante o mês de junho era de costume realizar a Festa Junina com o nome de "Arraiá do Pé da Serra"; (esse nome se dava pelo motivo da escola localizar-se perto da serra) e eram festas muito boas. Tinha bingo, barracas de jogos e comidas típicas, quadrilhas, cadeia... As brincadeiras eram muitas e faziam o maior sucesso.

Lá no meu pé de serra
Deixei ficar meu coração
Ai, que saudades tenho
Eu vou voltar pro meu sertão
No meu roçado trabalhava todo dia
Mas no meu rancho tinha tudo o que queria
Lá se dançava quase toda quinta-feira
Sanfona não faltava e tome xote a noite inteira
(No meu Pé de Serra Luiz Gonzaga)

No ano de 2003 foi comemorada a festa de seus vinte anos de existência. Muitas pessoas foram convidadas e homenageadas pela contribuição prestada à escola. A festa foi emocionante.

Passaram pela Direção da escola Presidente Emílio Garrastazu Médici os Professores: Rosa Molina dos Santos, João Edílson Rodrigues, Maria das Graças Sônego, Carlos Morong Filho, Maria Alves Vila Nova, Maria Emília Fonseca de Oliveira, Altair Bivar de Souza, Célia Regina Pereira Bazzi, Maria Ineide Batista, Márcia Regina da Rocha e Maria Alves Vila Nova D. de Siqueira. Sua Diretora atual é a Professora Sayonara Ugolino de Medeiros, e vice-diretor Amílton G. Távora.

"...e o risco que define a função docente: será que fiz tudo para fazer de meus alunos os homens que eu desejaria que fossem?" (George Snyders)

E aqueles alunos que não tiveram oportunidade de terminar os estudos?

Pois é. Como a população crescia a cada dia mais, era preciso resolver o problema daqueles que não tiveram oportunidade de concluir os estudos na idade certa. Por isso foi criado em 11 de outubro de 1983, pelo Dec. 3926 o Centro de Estudos Supletivos Marechal Rondon, situado à Av. Dom Bosco 1767, com 08 salas de aula. Atendendo em média 1512 alunos, possuindo 43 professores, hoje denominado de CEEJA (Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos) Marechal Rondon.

Seu primeiro diretor foi o Professor Alcides Ferreira Machado, Vice-diretora Elicéia Cândido da Silva e Secretária Maria Aparecida de Souza Oliveira Gaia, a atual diretora é a Professora Ana Quitéria dos Anjos Vilela.

Além de atender com os cursos supletivos de Ensino Fundamental e Médio, atende os professores leigos com o curso PROFORMAÇÃO, que é um programa de formação de professores em exercício, de nível médio com habilitação em Magistério, destinado aos professores sem habilitação que atuam nas quatro séries iniciais, classes de alfabetização e pré-escolar.

Todos os dias quando acordo
Não tenho mais o tempo que passou
Mas tenho muito tempo
Temos todo o tempo do mundo.
(...)
O que foi escondido
É o que se escondeu
E o que foi prometido
Ninguém prometeu
Nem foi tempo perdido
Somos tão jovens
(Tempo perdido - Renato Russo)

Nossa! Mais uma escola! E essa tem o nome de uma celebridade?

É verdade. Presidente Médici necessita de mais uma escola para atender os Munícipes. Foi então criada a Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professor Paulo Freire, através do Decreto nº 3.128 de 03 de dezembro de 1986, situada à Rua Otávio Rodrigues de Matos, 2187, na Administração do Professor Carlos Morong Filho, que assumiu a Prefeitura em janeiro de 1986 em virtude da cassação do mandato do Dr. José Cunha ocorrido em 1985, após quatro meses de intervenção em nosso Município. Governava o Estado nessa época o Professor Ângelo Angelim.

Em maio de 1999 o Dr. José Cunha foi assassinado quando perseguia dois ladrões que roubaram uma moto que estava estacionada em frente a sua casa, pertencente a um amigo.

A Escola Paulo Freire teve como primeira Diretora a Professora Diná Alves, Vice-Diretor o Professor João Bosco de Moura e Secretária Mariza de Fátima Vaillant Capilla Caetano.

Ela deu início às suas atividades escolares em 01 de setembro de 1986, funcionando apenas com o 1º. Grau. A partir de 1992, começou a funcionar o 2º. Grau, com o curso profissionalizante de Técnico em Contabilidade até o ano de 1999, formando assim seis turmas num total de 172 alunos e 01 turma no ano 2000 com 09 alunos do 2º. Grau.

A primeira turma de Técnicos em Contabilidade formou-se em 1994, já na direção do Professor Paulo Leite, e chamou-se "Turma Mariuná Izilda B. F. Rolim de Oliveira", em homenagem a esta professora.

Quadro 04 - Primeira Turma de Formandos em Contabilidade/1994.

Ademar Sório Vieira	José Alves dos Anjos
Altino de Melo Oliveira	José Carlos Marques
Carmem Scheffler	Márcio César Bertão
Célia Carlos Araújo	Márcio Donizete da Rocha
Claudenice Q. do Nascimento	Roseli Pereira e Silva
Cristiana da Rocha	Silvana Tarabossi
Edmílson de Lima Fernandes	Solivan Guedes Xavier

Elias Vicente dos Anjos	Sônia F. da Silva Lopes
Emerson Vieira dos Santos	Terezinha M. do Rosário
Eunice Pinto da Silva	Vera Venâncio Teixeira
Ildebrando C. de Oliveira	

Fonte: Arquivos da E.E.E.F.M.Prof. Paulo Freire

Figura 06- Primeira turma de Formandos de Contabilidade/1994, da Escola Professor Paulo Freire.



Fonte: Arquivo pessoal da Sra Silvana Tarabossi

Acabou o Curso de Contabilidade?

Sim. Hoje a escola mudou sua nomenclatura para Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Paulo Freire e oferece o Curso Colegial, além do Ensino Fundamental, é claro. Essa Escola também já recebeu pessoas ilustres como Hamilton

Werneck e Celso Antunes, mestres conhecidos em todo o Brasil, que estiveram ministrando palestras aos professores daqui.

Passaram pela Direção da Escola Professor Paulo Freire, os professores: Altair Bivar de Souza, Maria das Graças Vilar, Paulo da Silva Leite, Osvaldo Rodrigues de Souza, Marco Vinícius de Vasconcelos e Odete Pereira de Oliveira.

Sua atual direção está a cargo da Professora Idalina Miranda Silva e Vice-direção do Professor Carlos José Cardoso.

E a sua estrutura como é?

Ah! Ela é uma escola muito bonita, toda em alvenaria, tem uma grande quadra coberta, e destaca-se nos esportes, principalmente no futsal e voleibol.

Muitas alegrias ela já tem dado à Comunidade, ganhando troféus e medalhas em competições até fora do Município.

"O compromisso próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas águas os homens verdadeiramente comprometidos ficam 'molhados', ensopados. Somente assim o compromisso é verdadeiro." (Paulo Freire)

Quem foi mesmo Paulo Freire?

Paulo Freire, foi um dos maiores e mais significantes pedagogos deste século. Com o seu "princípio do diálogo", ele nos mostrou um novo caminho para a relação entre professores e alunos. Suas idéias influenciaram e influenciam processos democráticos por todo o mundo.

Nasceu em 19 de setembro de 1921 em Recife (PE). Sem dúvida seria o desejo de muitos professores do Brasil e do mundo poder cumprimentar aquela figura franzina, terna e doce, que foi capaz de marcar definitivamente a pedagogia nas últimas três décadas.

Ele foi o pedagogo dos oprimidos e no seu trabalho transmitia a pedagogia da .sperança. A pastoral-social da América

Latina e a teologia da libertação foram influenciadas por ele. Detestado pelos ditadores, Paulo Freire teve que fugir. Por muito tempo, a sua nova casa foi o Conselho Mundial da Igreja em Genebra, Suíça.

Morto em maio de 1997, seu pensamento continua em debate. Seus livros - Pedagogia do Oprimido, o mais importante, e Pedagogia da Autonomia, obra de cabeceira de muitos educadores permanecem tão lidos como na primeira edição.

Realmente este grande homem merecia ser homenageado em nossa Cidade. A história já acabou?

Desta escola, sim. Mas muitas outras escolas foram construídas. Como por exemplo, a Escola Carlos Drummond de Andrade. E essa, apesar também de ter o nome de um poeta muito famoso, tem uma história bastante triste.

Triste? Por quê?

Porque a cidade cresceu muito, e as escolas que tínhamos não comportavam tantos alunos. As crianças que moravam na periferia não tinham nenhuma escola para atendê-los, pois além de morarem distante, não havia vagas disponíveis para tantos.

Diante disso no dia 23 de agosto de 1988 foi dado início à construção da mesma, num terreno localizado na periferia do Município, que era usado como depósito de lixo clandestino, comprado pela Secretaria Estadual da Educação.

Então as crianças mais pobres já tinham onde estudar?

Sim. A escola foi inaugurada no mês de junho de 1989, no Governo do Dr. Jerônimo Santana (primeiro governador eleito pelo voto direto no Estado), na Administração do Prefeito Gilson Borges de Souza e Secretária Municipal de Educação a Professora Maria Emília F. de Oliveira.

Seu Decreto de criação está sob o nº. 4434 de 24 de novembro de 1989, e em homenagem ao grande poeta mineiro, ela recebeu o nome de Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Drummond de Andrade, situada à Rua Maringá, 2340, no Bairro Cunha e Silva.

Seu primeiro dia de funcionamento ocorreu no dia 1º de agosto de 1989, com 10 turmas de pré à 4a série, sob a direção da Professora Ivete de Jesus Persona, vice-direção do Professor Válder Beck e secretária Mariza de Fátima Vaillant Capilla Caetano.

No ano de 1991 ela começou a atender turmas de 5a a 6a séries e, nos anos posteriores até a 8a série do Ensino Fundamental.

Em 1998 foi implantado o CBA- Ciclo Básico de Alfabetização e o CAA- Classe de Aceleração de Aprendizagem.

Atualmente a escola atende o Ensino Fundamental e Médio regular no diurno, e o Seriado Ensino Fundamental e Médio no noturno.

"A vida não pode ser economizada para amanhã. Acontece sempre no presente." (Rubem Alves)

Que bom! Agora tudo foi resolvido.

É. Nem tudo. A escola está precisando de um maior número de carteiras, pois as que têm são insuficientes e inadequadas. O problema é resolvido com a rotatividade de carteiras de um turno para outro. Mas, acreditamos que logo ela vai ficar bonita e confortável como os alunos merecem.

Afinal, todo ano entra gente nova para estudar, e a escola precisa oferecer condições favoráveis para o seu funcionamento.

Agora ela já ganhou até uma quadra de esportes coberta. Se Carlos Drummond de Andrade ainda fosse vivo, ficaria muito feliz em saber que a escola que leva o seu nome, começa a ser tratada como merece.

Sua direção está sob a responsabilidade do Professor Celso Silvério Belchior e vice-direção da Professora Adriana Maria de Araújo.

E o Carlos Drummond de Andrade, fez muitos poemas?

Muitos. Ele nasceu em Itabira (MG) em 1902, e faleceu no dia 17 de agosto de 1987. Fez os estudos secundários em Belo Horizonte, num colégio interno, onde permaneceu até que um período de doença levou-o de novo para Itabira. Voltou para outro internato, desta vez em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro. Pouco ficaria nessa escola: acusado de "insubordinação mental" - sabe-se lá o que poderia ser isso! -, foi expulso do colégio. Em 1921 começou a colaborar com o Diário de Minas. Em 1925, diplomou-se em farmácia, profissão pela qual demonstrou pouco interesse. Nessa época, já redator do Diário de Minas, tinha contato com os modernistas de São Paulo.

Na Revista de Antropofagia publicou, em 1928, o poema "No meio do Caminho", que provocaria muito comentário.

O Brasil comemorou com muita satisfação o centenário de Carlos Drummond de Andrade e criou até uma estátua do poeta assentado num banco de praia no Rio de Janeiro. Veja o poema abaixo:

"No meio do caminho"

*No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.*

Carlos Drummond de Andrade

Puxa! Que poema lindo! Continuemos com a história...

Agora a nossa próxima Escola, tem o nome de uma celebridade da nossa Cidade. Trata-se da Escola Professor Luiz Capilla, criada pela Lei Municipal nº 168 de 07/12/1988, localizada à Rua Carlos Gomes nº. 2251, no Bairro Cunha e Silva, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Presidente Médici, construída na Administração do Professor Carlos Morong Filho.

Inicialmente ela atendia somente alunos do Pré-escolar até o ano de 1990, em 1991 começa a atender de 1ª à 4ª série e em 2000 de 5ª à 8ª série e sua primeira nomenclatura era Colégio de 1º. Grau Professor Luiz Capilla, a primeira diretora foi a professora Josilma Rabelo Fernandes.

O seu nome atual é Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Luiz Capilla e atende em média 525 alunos, possuindo 07 salas de aula, e está ganhando uma quadra coberta. Sua diretora é a Professora Kelly Cristina Lacerda.

Quem foi esse Professor?

O Professor Luiz Osmar Vaillant Capilla, nasceu no Espírito Santo, no dia 01/03/1958, lecionava aulas de matemática de 1ª à 4ª série, ministrava palestras nas Comunidades da Zona Rural orientando os agricultores como se fazer horta e dava incentivo para as crianças freqüentarem a escola. Ele deu aulas de matemática de 1984 a 1987, na Escola 15 de Novembro e na Escola Presidente Médici, era um professor muito alegre e querido por todos os alunos.

Quando ele tinha nas mãos um violão, tocava e cantava com muita emoção a música João-de-Barro de autoria de Sérgio Reis.

"O João-de-Barro pra ser feliz como eu, certo dia resolveu, arranjar uma companheira..."

Além do gosto pela música, ele tinha quase que um zoológico na sua casa, pois estimava muito os animais.

Mas um destino trágico acabou com a sua vida, numa brincadeira com o seu revólver, acidentalmente suicidou-se, no dia 25 de agosto de 1987, com apenas 29 anos de idade.

Assim encerrou a sua carreira aqui na terra e nunca mais se pode ouvir o som de seu violão e de sua voz cantarolando nas tardes quentes de verão, deixando viúva a sua esposa Mariza de Fátima e suas duas lindas filhas Ruslana e Michele, esta ainda em período de gestação quando tudo isso aconteceu, ficando a saudade de seus alunos, colegas de trabalho e amigos.

Por isso a cidade resolveu homenageá-lo dando o seu nome a essa escola.

(...) Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente compreender a marcha
E ir tocando em frente...
Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz.
(Tocando em frente - Almir Satter)

Puxa! Até me emocionei em ouvir esta triste história ... Não é melhor falarmos de outra coisa?

É. Mudando um pouco de assunto, vamos falar da Biblioteca Municipal. Antigamente ela se chamava Biblioteca Pública Municipal Argeu Macedo da Silva, em homenagem a esse pioneiro que morreu brutalmente assassinado em nossa cidade.

Foi criada pela Lei Municipal nº 171/88 de 07/12/1988, do então Prefeito Carlos Morong Filho.

Posteriormente, ganhou novas instalações na Administração do Prefeito Gilson Borges de Souza, passando a denominar-se Biblioteca Pública Municipal Dr. Ulisses Guimarães.

No mesmo prédio abriga-se um Auditório que recebeu o nome da Professora Maria Emília Fonseca de Oliveira, em homenagem a esta professora já falecida que atuou também como Secretária Municipal de Educação em nossa Cidade.

A nossa Biblioteca fica situada à Rua Independência 2231, possui 04 funcionários e sua diretora é a Professora Mabel Ribeiro dos Santos. Atualmente conta com 1.597 sócios inscritos e variado acervo de livros.

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes, planta e sentimento
Folhas, coração, juventude e fé...
(Coração de Estudante - Milton Nascimento)

Ainda bem que temos onde fazer nossas pesquisas! E agora do que vamos falar?

Vamos falar das escolas particulares que atuaram na nossa Cidade. Em 1989, surgiu o primeiro Colégio particular, chamado de Colégio 2001, que mais tarde passou a chamar-se Colégio 2002, por motivos de registro de patente. Esse ficava sob a Direção da Professora Tamar Bispo Romualdo, primeira secretária Ana Aparecida de Souza, que logo após foi passado o cargo para a Professora Lucy Neide Ribeiro Leão. Atendia alunos do Jardim à 4a série e depois atendeu também de 5a à 8a séries, encerrando suas atividades no ano de 1999.

O segundo Colégio particular foi o Colégio Rui Barbosa, sob a direção da Professora Ana Angélica S. Melquisedec e José

Melquisedec, que depois mudando de direção passou a chamar-se Colégio Visão. Novamente ele trocou de nome e de diretoria vindo a denominar-se finalmente de Albert Einstein. Mas também foi obrigado a fechar por motivos administrativos e financeiros, no início do ano 2000.

(...) Tá vendo aquele colégio moço
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar.
Minha filha inocente
Diz pra mim toda contente:
- Pai vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão,
Aqui não pode estudar
Esta dor doeu mais forte
Porquê que eu saí do Norte
Eu me ponho a dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer.
(O Cidadão -Zé Geraldo)

Então não sobrou nenhum colégio particular?

Claro que sim. O Colégio Adventista, ou seja, o Centro Educacional Adventista. Este iniciou em 1994, atendendo de 1ª à 4ª série, está situado à Av. Porto Velho, nº 1311, e sua primeira Diretora foi a Professora Licinilda Beck Gonçalves. Está inscrito no CGC. Nº 83.367.326/0092-16, e tem sua licença de funcionamento nº. 93.050.

Ele possui 08 salas de aula, piscina, quadra de esportes, pátio, conta com 16 professores e atende de Jardim à 8ª série. Sua diretora atual é a Professora Lídia Graepp Voos e sua orientadora educacional é a Professora Meire Soares C. Souza.

"Uma idéia pode transformar-se em pó ou magia, dependendo do talento que nela tocar."
(William Bernbach)

E as atividades esportivas ganharam algum espaço?

Ganharam sim! Um grande Ginásio Poliesportivo, que foi inaugurado em 28 de novembro de 1992, na Administração do Prefeito Gilson Borges de Souza.

O ginásio recebeu o nome de Ginásio Poliesportivo Raimundo Eleoneldes dos Santos, um dos pioneiros da nossa cidade e dono do primeiro Cartório de Presidente Médici, que faleceu bem idoso.

Todos os anos nas comemorações de aniversário do Município, realizam-se atividades culturais e esportivas nas dependências do ginásio que é chamado carinhosamente pelos munícipes de "Raimundão".

Bandeiras são hasteadas, cantam-se hinos, os alunos desfilam e acendem a tocha em alusão à abertura dos Jogos Comunitários. É uma festa muito bonita, e toda a cidade se orgulha em prestigiá-la.

Hoje, ele está todo reformado, pronto para ser utilizado em eventos comemorativos e esportivos.

Eu te amo meu Brasil, eu te amo.
Meu coração é verde, amarelo, branco, azul anil.
Eu te amo meu Brasil, eu te amo.
Ninguém segura a juventude do Brasil.
(Eu te amo meu Brasil - Dom e Ravel)

E a Educação Infantil, tem espaço para ela?

Não podíamos deixar de falar dos pequeninos. As mulheres da nossa Cidade começaram trabalhar fora para Contribuir no sustento do lar e não tinham onde deixar seus filhos e

Nem condições financeiras para pagarem uma babá ou empregada doméstica. Era mais um problema para ser resolvido.

Foi aí que o Prefeito Francisco Carvalho da Silva - o Chico Paraíba criou através do Dec. N°. 046/95 de 21 de julho de 1995 a Creche Municipal Pingo de Gente, ou seja, o Centro Integrado de Atendimento a Primeira Infância Pingo de Gente, na época atuando como Secretária Municipal de Educação a Professora Rozicler Rebecchi da Silva.

Esta creche atende crianças de 00 a 03 anos, fornecendo alimentação, vestuário, higiene pessoal, material didático (jogos educativos, brinquedoteca) televisão, parquinho, 08 monitoras possuindo instalações adequadas e confortáveis para as crianças.

Sua primeira diretora foi a Professora Neusa Aparecida Festi e hoje está a cargo da Professora Selma Gomes dos Santos Santiago. Também foi diretora da Creche a Professora Maria das Graças Vieira da Rocha, pioneira em nosso Município.

Agora o problema das mães que trabalham fora foi resolvido, pois lá seus filhos recebem todos os cuidados necessários e elas podem ficar des preocupadas.

Toda criança pra crescer saudável
Tem de brincar tanto quanto puder:
Mexer o corpo e usar a cuca –
Diversão também educa,
Pois brincar é aprender.
(Brincadeiras ontem, hoje e sempre -André de Souza)

E as crianças do pré-escolar?

Essas também ganharam os seus espaços. Embora já tínhamos turmas de pré-escolar funcionando nas escolas estaduais já era necessário que o Município assumisse a Educação Infantil. O Prefeito Chico Paraíba cria através da lei Municipal n°. 518/95 a Escola Municipal de Ensino Infantil Primeiros Traços, localizada na Av. Ji-Paraná 1191.

Sua primeira diretora foi a professora Leomira Lopes França. Atende em média 390 alunos e possui 15 professores.

Antes da construção do prédio, o primeiro pré-escolar municipal funcionava como uma extensão da Escola Luiz Capilla, no local onde hoje é o Abrigo do Menor. Sua primeira coordenadora foi a Professora Terezinha Ferreira de Pasmo.

Atualmente a direção está a cargo da Professora Wilma Ferreira Pinto, e vice-diretora Alexandra Leite.

Lá também as crianças recebem todo atendimento necessário de acordo com a faixa etária, e todo fim de ano se realiza a famosa formatura, onde todos se sentem cidadãos importantes que começam a fazer parte do mundo da leitura da palavra.

"Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. Professor, assim não morre jamais..." Rubem Alves.

Uma Escola com nome de Anjo?

E por quê não? Os alunos especiais não podiam ficar de fora de jeito nenhum do sistema educacional.

E pensando nisso a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, deu início às suas atividades em 1997, através da Lei Municipal 634/97 de 28/10/1997, para atender esses alunos, sob a presidência da Senhora Maria Marluce Nogueira de Lima Gottardi, tendo como primeira diretora a Professora Josilma Rabelo Fernandes.

A sua denominação aqui em Presidente Médici é Escola Especial Anjo Gabriel.

O atendimento é no período matutino, oferecendo alimentação, fonoaudióloga, orientação pedagógica, sala de clínica e micro-ônibus para o transporte dos alunos.

Possui 04 salas de aula, pátio, refeitório, atende em média 49 alunos e conta com 06 professores.

A direção atual está a cargo da Professora Meire Salete Fernandes Quelhas.

"O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino." Art. 208, Inciso III, da Constituição Federal.

E para os alunos do campo, não há escola especializada?

Era o que ainda estava faltando. Mas depois de muitas lutas, foi construída a Escola Municipal de Ensino Fundamental Agropecuária Senador Ronaldo Aragão, em homenagem a este político de Rondônia que foi eleito senador pelo PMDB em 1986, e veio a falecer no dia 15 de maio de 1995 de problemas cardíacos.

Sua esposa a ex-deputada Sueli Aragão é a atual Prefeita do Município de Cacoal.

O Decreto de criação da Escola está sob o nº 150/98, situada à Rua da Paz - Perímetro Chacareiro. Suas obras foram iniciadas em 1993, com recursos do MEC/FNDE/PREFEITURA, na Administração do Prefeito Chico Paraíba e da Secretária de Educação Rozicler Rebecchi, e iniciou seu funcionamento em 1998.

Sua estrutura possui 02 blocos em alvenaria, refeitório, 02 residências, 01 barracão para práticas industriais, 01 barracão aberto, 03 aviários, 01 pocilga, 02 estábulos, 01 alojamento masculino e 01 feminino, vestiário masculino e feminino, biblioteca, campo de futebol, laboratório, refeitório e uma horta mantida pelos alunos e professores.

Os alunos recebem pré-qualificação em agropecuária e ensino fundamental.

A Escola é mantida pela Prefeitura Municipal, e conta com 108 alunos atualmente.

Seu primeiro diretor foi o Professor Gerenildo José de Oliveira, vice-diretor Jorge Antônio Ribeiro de Souza, passando logo em seguida a direção para a Professora Licinilda Beck Gonçalves. Hoje a direção está a cargo do Sr. Nilton Berrain e vice-direção da Sr^a. Neide Vieira Matos.

Já se formaram quantas turmas lá?

A primeira turma de 20 alunos formou-se em 2001, já na Administração do Prefeito José Ribeiro da Silva Filho e da Secretária Municipal de Educação Leomira Lopes França, a segunda em 2002 e a terceira em 2003.

Os alunos que moram nos sítios ficam na escola em regime de internato e os da cidade freqüentam as aulas diariamente. Eles também participam de esportes competindo com as escolas locais e fora do Município.

Aprendem a lidar com a agricultura e a pecuária, podendo assim voltar às suas residências nos sítios e auxiliar os seus pais nos trabalhos do campo. Assim evita-se o êxodo rural, e podemos contar com uma produção agrícola cada vez maior e de melhor qualidade.

Obrigado ao homem do campo
Pelo leite, o café e o pão,
Deus abençoe os braços que fazem
O suado cultivo do chão.

Obrigado ao homem do campo
Pela carne, o arroz e o feijão,
Os legumes, verduras e frutas
E as ervas do nosso sertão.

Obrigado ao homem do campo
Pela madeira da construção.
Pelo couro e os fios das roupas
Que agasalham a nossa nação.
(Obrigado ao homem do campo - Dom e Ravel)

Ainda falta alguma escola?

Falta. O Centro Educacional SESC LER. Foram criados cinco Centros Educacionais em todo o Estado e Presidente Médici

Foi uma das cidades privilegiadas, além de Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes e Nova Mamoré.

O SESC Serviço Social do Comércio é uma entidade sem fins lucrativos e iniciou suas atividades aqui em 01/02/1999, pela Professora Deceles Martins de Souza Silva. Ela percorreu vários pontos da cidade em busca de alunos jovens e adultos não alfabetizados ou que não tinham concluído a 4ª série.

Após realizar muitas matrículas, ela começa a ministrar as aulas no salão do Clube Municipal. Lá ela precisava fazer a limpeza, não tinha merenda, e a água era trazida pelos alunos. A maioria pessoas de terceira idade.

Muitas vezes o salão era usado para festas e ela ficava impedida de dar suas aulas e não recebia nenhum comunicado.

Mas isso durou pouco, o então Prefeito Municipal, Antônio Geraldo da Silva doou um terreno para construção do Centro, e tão logo foram concluídas as obras todos os alunos foram transferidos para lá.

Já nas novas dependências, ainda não tinha zeladora, merendeira, nem administrador, os professores e os alunos, além da Professora Deceles que já exercia a função de Orientadora Educacional é que faziam todo o trabalho de limpeza e preparação do lanche. Mais tarde foram contratados o Administrador - Sr. Nery Coelho de Almeida, a merendeira e os vigilantes. A atual administradora é a Srª Alessandra Mara Subtil de Oliveira.

E como é feito o atendimento?

Começa o atendimento a três turmas, sendo uma vespertina e duas noturnas, mas logo, outra turma foi aberta no vespertino para que fossem atendidos todos os alunos que procuravam por matrículas. O SESC oferece todo material didático, merenda, consultas oftalmológicas com doação de óculos para os alunos. Tudo é gratuito.

Como no turno matutino as dependências do Centro ficavam desocupadas, foi criado o PHE - Projeto de Habilidades de

Estudo, com intuito de atender crianças de 1ª a 4ª série, propiciando orientação nas tarefas escolares, pesquisas, desenvolvimento da criatividade, além de oferecer jogos educacionais, promover festas, teatros, exposições artísticas etc.

O SESC foi inaugurado oficialmente no dia 10 de dezembro de 1999. E houve uma grande festa, com direito a bolo, salgados, uniformes novos e decoração personalizada.

A documentação ainda se encontra no Conselho Estadual de Educação para Parecer Estadual.

Hoje ele está atendendo em média 145 alunos, no total.

Um aluno do Amapá da cidade de Laranjal do Jari compôs uma música em homenagem a esse Projeto implantado na Região Norte, que foi gravada e divulgada com patrocínio do SESC.

Veja uma estrofe dela abaixo:

SESC LER

Projeto SESC LER

Chegou na hora certa

E mudou a nossa história

A gente querendo aprender

Não conseguia por não poder ver

Já estava na hora.

(Paulo César Souza Mineiro)

E depois do SESC, tem mais alguma escola?

Escola não. Temos os Projetos que foram implantados no nosso Município, como por exemplo, o PROHACAP, o EDUCAMP e o PETI.

Ué!? Mas "Peti" não é nome de garrafa de refrigerante?

Não. Estamos falando do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Esse projeto beneficia as crianças que precisam trabalhar fora para ajudar seus pais. Além de assistência

Educacional, ele também garante um pequeno salário aos alunos. Atende atualmente 250 crianças, sendo que 150, na área urbana e 100 na área rural. Com essa ajuda todos ficam estudando e não vai acontecer como no início da história, onde muitos alunos na época das colheitas abandonavam a escola a fim de ajudar a família no trabalho.

Já o PROHACAP, é um programa especial de habilitação e capacitação para os professores leigos da rede pública de ensino, criado pela UNIR - Universidade Federal de Rondônia. Oferece os cursos de pedagogia, letras, história, geografia, matemática e educação física.

E o EDUCAMP é um projeto para atender alunos de 5a à 8a séries, com apoio do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), essencialmente os que moram na Zona Rural, evitando que os mesmos precisem deslocar-se até a Cidade; os professores é que vão até eles. Suas atividades iniciaram em outubro de 1999. São atendidos através desse Projeto cerca de 850 alunos.

Além desses projetos, temos também os cursos de capacitação oferecidos pela SEMEC Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o Programa Alfabetização Solidária, que é uma parceira entre o MEC Ministério da Educação e Cultura, a Universidade Federal do Pará e a SEMEC/Prefeitura. No ano de 2002 foram alfabetizados cerca de 400 alunos através desse Programa.

"Trago comigo um retrato
Que me carrega com ele
Bem antes de o possuir
Bem depois de o ter perdido
Toda felicidade é memória e projeto." (Cacaso)

As últimas pessoas a assumirem a Secretaria Municipal de Educação foram: Valdimar Costa e Silva, Ana Paula Leite Silva e o atual Maurílio Pereira de Souza.

Ainda falta alguma coisa?

Falta a REN. A Representação de Ensino - SEDUC (Secretaria de Estado da Educação) foi criada em Presidente Médici pelo Decreto 9053 de 10 de abril de 2000, no Governo do Dr. José de Abreu Bianco. Está situada na Rua Otávio Rodrigues de Matos nº 2718, para atender as escolas e funcionários da rede estadual de ensino.

Assumiram a Representação de Ensino os professores: Aparecida Lombardi Juarez, José Pereira da Silva, João Edílson Rodrigues, José Caetano dos Santos, David Shockness, Joanil da Silva Campos Fabre e Márcia Regina da Rocha. Sua direção atual está sob a responsabilidade do Professor Osvaldo Rodrigues de Souza.

"A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades." (Marxwell Maltz)

Agora acabou?

Só falta falar do primeiro Estádio do nosso Município, que está sendo construído pelo Prefeito Municipal José Ribeiro da Silva Filho, com capacidade para 5.000 pessoas sentadas..

Com essa obra muitos jogos poderão acontecer em nossa cidade, trazendo até times de outros Estados. E então todos poderão prestigiar uma partida, quem sabe do FLA x FLU, fazendo uma torcida organizada.

"Utopia? Até pode parecer. Contudo, cremos que, neste início de um novo século, precisamos mais de utopias do que das verdades sobre as quais descansamos em berço esplêndido, há tanto tempo." (Paulo Afonso Ronca, 1998)

A história foi muito bonita, mas eu já estou com sono. Acho que vou dormir. A sua bênção mamãe!

Deus te abençoe meu filho. Durma com os Anjos. Vou apagar as luzes e fechar as cortinas. Boa Noite!

E aqui termina uma história ... e começa outra

(...)

O tempo passa

E com ele caminhamos todos juntos sem parar,

Nossos passos pelo chão

Vão ficar.

Marcas do que se foi,

Sonhos que vamos ter.

Como todo dia nasce,

Novo em cada amanhecer.

(Marcas do que se foi - Dom e Ravel)

CRONOLOGIA

ANO	HISTÓRIA DE PRES. MÉDICI	HISTÓRIA DE RONDÔNIA	HISTÓRIA DA ED. DO BRASIL	HISTÓRIA GERAL
Década de 1960	Chegam os primeiros colonos e fixam -se às margens da BR 364, instalando -se apenas em quatro barracas ao lado do lamaçal que cobria a estrada.	O presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira, determina a abertura da BR 029, atual 364.	A polícia cerca a Universidade do rio de Janeiro - UFRJ em 1968 e prende cem estudantes no estádio do Botafogo Futebol e Regatas.	Três astronautas americanos realizam o primeiro voo tripulado em órbita da Lua, no ano de 1968.
1970	Surgem os primeiros conflitos entre os moradores do "Trinta e Três" com o então proprietário das terras Sr. José Milton de Andrade Rios que os acusava de grileiros e invasores.	O PIC Ouro Preto é iniciado, como objetivo de assentar cerca de 500 famílias oriundas de uma empresa de colonização (CALAMA), onde se iniciara um problema social.	Começa a funcionar de fato no Brasil o MOBRAL, criado para acabar com o analfabetismo. Seu projeto mostra uma forte influência das ideias de Paulo Freire, perseguido pela ditadura militar.	A África do Sul é excluída dos Jogos Olímpicos por sua política de "apartheid".
1971	Chegada da família do Sr. Noé Inácio dos Santos em Pres. Médici, que batiza o seu Sítio com o nome de Nova Canaã.	Neste período quem está governando o Território é o Cel. João Carlos Marques Henrique Neto.	O Decreto 68.908 dispõe sobre o concurso vestibular fixando as condições para o Ingresso na Universidade.	As mulheres conquistam o direito ao voto na Suíça.
1972	É criada a Escola Isolada 15 de Novembro, pelo Decreto 627 de 26/09/72. A Vila é elevada à categoria de Sub - distrito, já atingindo mais de 800 habitantes.	Assume o Governo do Território o Cel. Theodorico Gahyva em 31/10/1972. Desativada a Estrada de Ferro Madeira - Mamoré, em 10/07/1972	Segundo a Sec. de Educ. e Cultura do Min. De Educ. e Cultura, de cada mil alunos que entram na 1ª série do 1º grau no de 1963, 85 passam para a 2ª série do 2º grau.	O piloto Emerson Fittipaldi torna-se o primeiro brasileiro a vencer o Campeonato Mundial de Fórmula I.

1973	A antiga Vila 33 (que também foi chamada de Km. 33) tem confirmado o nome de Presidente Médici, em 30/06 pelo Gov. Theodorico Gahyva.	É criada a TELERON em 05/05/1973.	É fundada a Universidade de Fortaleza - CE, e a Universidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo.	Morre aos 92 anos o pintor espanhol Pablo Picasso, autor de "Guernica".
1974	É feita a doação de uma área de terra pelo Pastor Enoc Antônio de Araújo, em 17/07/1974, para a construção do Grupo Escolar Argeu Macedo.	O prédio do Porto Velho Hotel é desativado por ter sido considerado desnecessário, onde mais tarde passa a funcionar as instalações da UNIR.	É criado o Projeto Casulo da LBA, com o objetivo de dar apoio financeiro e técnico às creches em todo o Brasil.	A Organização das Nações Unidas - ONU divulga um relatório em que cinco milhões de pessoas morreriam de fome neste ano.
1975	É criada a Escola Argeu Macedo, através do dec. 753 de 19/05/75. Na Zona rural são criadas as Escolas Paraná e União pelo mesmo Decreto.	A Prof ^ª . Marise Castiel responde pela Secret. de Educação. Em Porto Velho é criada a escola São João Bosco, pelo Dec. 753 de 19/05/1975.	Realiza-se o I Congresso Brasileiro de Educação Pré - escolar, pela OMEP - Brasil.	O atleta João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, quebra o recorde mundial de salto tríplice, pulando 17 metros e 89 centímetros.
1976	Sr. Noé Inácio assume o cargo de Vereador, eleito com 8 80 votos, para representar Presidente Médici em Porto Velho, no período de 1976 à 1982.	É apresentada pela ia vez a peça "O Homem de Nazaré", no pátio da Igreja N. S. das Graças em Porto Velho.	É fundada a Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, e a Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em São Paulo.	A FIAT instala em Betim Minas Gerais, sua fábrica de automóveis.
1977	São concluídas as obras das novas instalações da Escola Territorial de 1º Grau 15 de Novembro.	Criam-se os Municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena, pelo Dec. Lei nº 6448 de 22/11/1977, pelo Pres. Da República Ernesto Geisel.	É lançado o Programa Alfa Um, visando alfabetizar pessoas através do Método da Fonação Condicionada e Repetida.	Morre o astro internacional do Rock Elvis Presley.

1978	A Escola 15 de Novembro começa suas atividades com alunos de 1ª a 6ª séries. Presidente Médici é elevado à categoria de Distrito de Ji-Paraná, no dia 30 de janeiro de 1978, pelo Dec. Lei 81.272, tendo como administrador o Sr. Antônio Geraldo da Silva. São criadas na Zona Rural as escolas: Aparecida do Norte, Benjamin Constant. Boa União, Cândido Portinari, Carlos Chagas, Carlos Luz, Castro Alves, Cerejeiras, da Alegria, da Torre, Delfim Moreira, Gonçalves Dias, Guararapes, Guilherme de Almeida, Humaitá, Ibiapaba, Jaguatirica, Leitãozinho. Lima Barreto, Manoel Antônio de Almeida, Manoel Dias de Abreu, Mem de Sá, Miguel Couto, N.S. Aparecida. Petrópolis, Pedras Negras, Pres. Costa e Silva, São Bartolomeu. Silva Alvarenga. S. João Batista, Visconde de Cairu e Xingu.	Ouro Preto, torna-se Distrito do Município de Ji-Paraná. Através do Decreto nº 81.772, em 30 de janeiro de 1978, tendo em vista o crescimento em ritmo acelerado daquele núcleo urbano. O Coronel Otomar Pinto propõe ao então Prefeito de Ji-Paraná Sr. Nunoi Itsumi, asfaltar ruas e avenidas da Cidade, e este não concorda.	A Portaria Nº 505 do Ministério da Educação aprova diretrizes básicas para o ensino de Moral e Cívica nos cursos de 1º e 2º graus e de Estudos de Problemas Brasileiro s nos cursos superiores .	Príncipe Charles da Inglaterra visita o Brasil e dança com a passista Piná da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis.
1979	Concedida autorização para funcionamento da Escola Territorial 15 de Novembro, através do Parecer Nº. 11 de 25 de janeiro de 1979. São criadas na Zona Rural as Escolas: Junqueira Freire, Oliveira Viana. São Lucas, São Pedro e Vicente de Carvalho, pelo Dec. 1027 de 09/05/79.	A Lei Nº 6.750 do 10 de dezembro de 1979, transforma Ji-Paraná em Comarca.	Como resolução do I Congresso da Mulher Paulista é criado O Movimento de Luta por Creches	A Suplente de Senador Eunice Michiles torna-se a primeira mulher a ocupar uma vaga no Senado Federal, após a morte do senador João Bosco de Lima, do Estado do Amazonas.

1980	São criadas na Zona Rural as escolas Auta de Souza, Carmen Cinira, Marquês de Sapucaí, pelo Dec. 1186 de 22/08/1980.	Criado o Brasão oficial de Rondônia por Marco Aurélio do Nascimento, adotado em 1981.	O índice de analfabetismo no Brasil é de 25,5%.	A inflação no Brasil chega à casa dos 77,2%. Morre o dramaturgo Nélson Rodrigues.
1981	Presidente Médici é elevado à categoria de Município, através do Dec. Lei 6.921 de 16 de junho de 1981, assinada pelo Pres. Da República João Batista Figueiredo. Criadas na Zona Rural as escolas: Arca de Noé, Bandeirantes, Cupuaçu, Fernando Pessoa, Jorge de Lima, Manoel da Nóbrega,, Saturno, pelo Dec. 1241 e 1242 de 27.07.81	Aprovada a Lei Complementar nº 41 de 22/12/1981, criando o Estado de Rondônia, que foi instalado com a nomeação do Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, para governador, empossado no dia 04/01/1982.	A Coordenação da Educação Pré-escolar - COEPRE lança o Programa Nacional de Educação Pré-escolar.	Sofrem atentados o Papa João Paulo II e o Presidente Americano Ronald Reagan. Casam-se o príncipe Charles, herdeiro do trono inglês e Diana Spencer.
1982	Inicia a Construção da Escola Pres. Emílio G. Médici. É eleito Prefeito Municipal pelo voto direto o Dr. José Cunha e Silva Júnior, instituindo-se a 1º Câmara Municipal de vereadores. Cria-se na Zona Rural as escolas: Castanheira, Duque de Caxias, Flor do Cafezal, Miguel Ângelo, e Padre Bartolomeu de Gusmão.	É criada a Universidade Federal de Rondônia - UNIR, através da Lei 7.011, de 08 de julho de 1982. Iniciam as obras da Hidrelétrica de Samuel.	A educadora Esther de Figueiredo Ferraz assume o Ministério da Educação e Cultura, tornando -se a primeira mulher a assumir um cargo de Ministro, no Brasil.	A Seleção Brasileira de Futebol é eliminada pela Seleção Italiana na Copa do Mundo. Morre a cantora Elis Regina.
1983	É inaugurada a Escola Pres. Emílio Garrastazu Médici em 08/09/83, Decreto de criação nº 815 de 24/01/83. Na Zona Rural criam-se as escolas: Anita Garibaldi, Carlos Chagas, José do Patrocínio, Olavo Bilac e P. José de Anchieta. Forma -se a 1ª Turma de Magistério do Município.	É promulgada a 1º Constituição do Estado de Rondônia em 06/08/1983, tendo como relator o Deputado Estadual Amizael Gomes da Silva.	O Parecer nº 108 do Conselho Federal de Educação esclarece a questão da habilitação profissional após a Lei 7044/82.	A Taça Jules Rimet é roubada de dentro da CBF e supõe-se que foi derretida. Morre a primeira vítima de AIDS: o estilista Markito.

1984	Forma-se a 2ª Turma de Magistério. É criada na Zona Rural a Escola Floriano Peixoto pelo Dec. 2553 de 05/12/84.	Concluídas as obras de asfaltamento da BR 364, num total de 1441 Km de Cuiabá - MT a Porto Velho.	Realiza-se o I Congresso Internacional de Educação Piagetiana e o II Congresso Brasileiro Piagetiano, pelo Centro Experimental Jean Piaget - CEEJP.	Vários comícios são realizados em todo o Brasil em favor das eleições diretas. O movimento ficou conhecido como Diretas Já.
1985	Chega a Equipe de Intervenção em P. Médici, no mês de setembro, culminando na cassação do mandato do Prefeito Dr. José Cunha e Silva Júnior.	Assume o Governo de Rondônia o Professor Ângelo Angelim no dia 14/05/85. É Eleita Miss Porto Velho Regina Márcia Mesquita.	O MOBRAL é extinto e criado o Projeto EDUCAR. É criado o Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres - CNDM.	Morre o general Emílio Garrastazu Médici, no dia 09 de outubro de 85. Na União Soviética assume o poder Mikhail Gorbatchov. No México um terremoto mata vinte mil pessoas.
1986	Assume a Prefeitura o vice-prefeito Prof. Carlos Morong Filho. É criada a Escola Prof. Paulo Freire, pelo Dec. 3.128 de 03/12/86.	É eleito para Governador de Rondônia Jerônimo Garcia de Santana.	É realizada a Conferência Brasileira de Educação em Goiânia - GO.	O ônibus espacial Challenger explode, logo após ter sido lançado, matando seus tripulantes.
1987	É desmembrado de Pres. Médici e criado pela Lei Estadual nº 157 de 19/06/87 o Mun. De Nova Brasilândia.	Morre o ex-governador Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, aos 65 anos de câncer em 28/01/87 no Rio de Janeiro.	Apenas 13,1% do total dos gastos da União foram destinados à Educação.	É reunida uma Assembleia Nacional Constituinte para elaboração de uma Constituição.
1988	É eleito para Prefeito o Sr. Gilson Borges de Souza. Criada a Escola Mun. Luiz Capilla pelo Dec. 168 de 17/12/88	Criados os Municípios de Machadinho do Oeste, Cabixi, Nova Mamoré e São Miguel do Guaporé.	É encaminhado à Câmara Federal pelo Deputado Octávio Elísio um Projeto de Lei, que propõe fixar as Diretrizes e bases para a educação nacional.	É promulgada uma Nova Constituição Brasileira. O Território de Roraima é transformado em Estado. Ayrton Senna é Campeão Mundial de Fórmula 1.

1989	Criada a Escola Carlos Drummond de Andrade, pelo Dec. 4434 de 24/11/89. Assume a Sec. Mun. De Educação a Prof. Maria Emília F. de Oliveira.	Promulgada a 2ª Constituição do Estado de Rondônia dia 28/09/89.	O Deputado Jorge Hage envia à Câmara um substitutivo ao Projeto que propõe fixar as diretrizes e bases para a educação nacional.	Têm início o processo de reunificação da Alemanha, com a queda do Muro de Berlim.
1990	A Profª. Maria Ineide Batista de Pres. Médici, é baleada pelo assassino de Olavo Pires em Porto Velho.	O Senador Olavo Pires é assassinado em Porto Velho, no mês de outubro, quando concorria ao segundo turno das eleições para governador com Valdir Raupp de Matos.	É ministro da Educação no Governo Fernando Collor de Melo: Carlos Alberto Chiarelli. É criado o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania.	Tem início a Guerra do Golfo com a invasão do Kuwait pelas tropas do Iraque, a mando de Saddam Hussein. Toma posse na Presidência do Brasil Fernando Collor.
1991	Criada na Zona Rural a Escola Corone1 Jorge Teixeira, Dec. 032 de 19/04/91, hoje já extinta.	Assume o Governo do Estado de Rondônia Osvaldo Pianna Filho.	O índice de analfabetismo no Brasil é de 18%.	Começa a funcionar a televisão por assinatura.
1992	Inauguração do Ginásio de Esportes denominado Raimundo Eleoneldes dos Santos, pelo Prefeito Gilson Borges em 28 de novembro/92, em homenagem a este pioneiro da nossa Cidade.	Criada a Lei Complementar nº 68 de 09/12/92, que assegura os direitos dos servidores públicos.	O Senador Darcy Ribeiro apresenta na Câmara um novo Projeto que propõe fixas as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.	Uma entrevista de Pedro Collor, irmão do Presidente Collor, desencadeia uma série de denúncias contra o mesmo e Paulo César Farias, o PC, gerando um processo de "impeachment" e a renúncia do Presidente.
1993	Assume a Prefeitura Municipal o Sr. Francisco Carvalho da Silva - Chico Paraíba, eleito em 92. Iniciam as obras da Escola Agrícola. Falece a ex-vereadora Deuzina de Jesus Teixeira em outubro.	O SINTERO elege Nereu Klosinski em novembro para assumir no período de 94 a 96.	O Senador Darcy Ribeiro retira seu Projeto que propõe fixar as Diretrizes e bases para a Educação Nacional.	Uma pesquisa realizada pela Ordem dos Advogados do Brasil mostrou que de 8 9 Cursos de Direito, apenas sete formam bons advogados.

1994	Forma-se a primeira turma de Técnicos em Contabilidade da Escola Prof. Paulo Freire.	É eleito para Governador de Rondônia Valdir Raupp de Matos.	No Norte e Nordeste do Brasil ainda atuam professores leigos.	A seleção brasileira é tetracampeã nos Estados Unidos.
1995	É criada a Escola Vereadora Deuzina de Jesus Teixeira, pelo Dec. 006 de 10/01/95, na BR 364. Atualmente a Escola está desativada. É criada a Creche Municipal Pingo de Gente.	No dia 09/08/95 ocorre o conflito entre a polícia e agricultores no Mun. de Corumbiara, morrendo 11 trabalhadores e 02 policiais.	É criado o Programa Acorda Brasil. Está na Hora da Escola! É criado o Programa Dinheiro Direto na Escola -PDDE.	O Jornal do Brasil lança o primeiro jornal eletrônico, via Internet, o JB Online.
1996	Morre o Sr. Noé Inácio dos santos, no dia 31/03/96, vítima de acidente automobilístico.	É instituído o FUNDEF, através da Lei 9424 de 24/12/96	A população analfabeta com dez anos ou mais é de 13,8%.	As jogadoras de vôlei de praia Jacqueline e Sandra são as primeiras brasileiras a ganharem medalha de ouro nas Olimpíadas.
1997	Assume a Prefeitura Municipal o Sr. Antônio Geraldo da Silva, no dia 01/01/97, eleito em 96. Inicia o funcionamento da APAE.	As escolas de 2°. Grau também são avaliadas através de "Provão".	Morre Darcy Ribeiro. Morre Paulo Freire. Morre Herbert de Souza.	O tenista Gustavo Kuerten, vence o Torneio de Roland Garros.
1998	A Escola Agrícola Senador Ronaldo Aragão inicia seu funcionamento, atendendo também em regime de internato.	Chico Paraíba é eleito Deputado Estadual para representar Pres. Médici na Ass. Legislativa do Estado.	É instituído o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE	O iatista Lars Grael sofre um acidente na cidade de Vitória, Espírito Santo e perda parte da perna.
1999	É assassinado o Dr. José Cunha em maio/99. Começa a funcionar o Projeto SESC LER, para alfabetização de jovens e adultos, em fevereiro/1999.	É implantado o Projeto PROHACAP e m todo o Estado com 06 cursos oferecidos: Pedagogia, Letras, História, Geografia, matemática e Educ. Física.	O antropólogo Walter Neves, da USP, descobre em Lagoa Santa - RS, um fóssil de um crânio feminino, que deu o nome de Luzia, considerado o mais antigo encontrado no continente (11. 500 anos.)	O Presidente Fernando Henrique Cardoso inicia seu segundo mandato, depois de ter conseguido ser reeleito.

2000	É criada a Representação de Ensino - SEDUC, através do Dec. 9053 de 10/04/2000. Acontece a 1º Exposição de Artes no SESC, da pintora Inglesa Margareth Mee.	Término da Implantação do projeto Fênix, para habilitar docentes leigos em exercício do magistério nas 04 primeiras séries iniciais.	A Arqueóloga Niéde Guidon, da UNICAMP, descobre um fóssil humano que pode ser mais antigo que o da Luzia (15 mil anos).	Comemorações marcam os 500 anos do descobrimento do Brasil. Um acidente mata os tripulantes do submarino nuclear russo Kursk
2001	Assume a Prefeitura o Sr. José Ribeiro da Silva Filho, eleito em 2000. É formada a 18 Turma da Escola Agrícola Senador Ronaldo Aragão.	Neuza dos Santos Tezzari, Professora da Unir, lança o seu Livro "Parceiros de Jornada", em Porto Velho. Morre Francisco Erse — o Chiquilito no dia 07/07 de doença degenerativa.	O Senador Antônio Carlos Magalhães renuncia ao mandato para não ser cassado por ter participado da violação do painel de votação do Senado Federal.	Inimigos políticos dos Estados Unidos lançam 03 aviões contra o Pentágono e contra as Torres do World Trade Center. O 4º avião que se dirigia à Casa Branca, não conseguiu atingir o alvo.
2002	Acontece a 2ª Exposição de Artes no SESC, do Pintor Cândido Portinari. Forma-se a 1ª Turma do PROFORMAÇAÕ O.	Chico Paraíba é eleito pela segunda vez como Deputado Estadual.	É criado o Programa Diversidade na Universidade.	Luiz Inácio Lula da Silva é eleito Presidente do Brasil.
2003	A Escola Presidente Médici, comemora seus 20 anos de existência, nos dias 21, 22 e 23/11/2003, homenageando os seus primeiros funcionários.	Assume o Governo do Estado o Sr. Ivo Narciso Cassol. Acontece a 18 Jornada Pedagógica dos alunos do 5º. Período de Pedagogia da UNIR de Ji -Paraná, em outubro/03.	É Ministro da Educação do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, Cristovam Buarque.	O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva lança a Campanha Fome Zero.
2004	É inaugurado o Primeiro Estádio de Presidente Médici, no dia 16 de junho em comemoração ao 23º. Aniversário do Município.	Morre o cineasta de Rondônia Lídio Sohn de infarto, aos 52 anos. Mais de 30 garimpeiros são mortos pelos índios, na reserva de diamantes Roosevelt em Espigão do Oeste-RO.	Eleito para a Cadeira nº 19 da Academia Brasileira de Letras o poeta, crítico e Professor de literatura Antônio Carlos Secchin, dia 03/06/2004	Eliminado nas quartas de final de Roland Garros o tenista brasileiro Gustavo Kuerten. Campeão em 1997, 2000 e 2001.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARTILHA INFORMATIVA. SEMEC/Prefeitura, 2004.
2. CONSTITUIÇÃO, Câmara dos Deputados, 1988. 12ª Edição.
3. DILIGENTI, Marcos Pereira. Avaliação Participativa. Porto Alegre, Ed. Mediação, 2003.
4. FENIMAN, Saulo. Revista Paineis de Rondônia. Porto Velho, Palmares Gráfica e Editora, 1985.
5. LIMA, Flávio Rodrigues. Por uma Geografia de Rondônia. Porto Velho, COOPGEO, 1999.
6. MARIALVA, Válber Gomes. Diagnóstico socioeconômico de Presidente Médici. SEBRAE, Porto Velho, 2000.
7. MANUAL DO CANDIDATO DA UNIR. Vestibular, Porto Velho, 2002.
8. O ESTADÃO, Jornal. Porto Velho, 2004.
9. QUEIROZ, Tânia Dias. BRAGA, Márcia M.V. e LEICK, Elaine Penha. Pedagogia de Projetos Interdisciplinares. São Paulo, Rideel, 2001.
10. REVISTA VEJA Ed. Abril, Edição 1857, n 23, p. 132, 2004.
11. SILVA, Amizael Gomes da. Conhecer Rondônia, Porto Velho, M&M Gráfica e Editora.
12. TEIXEIRA, Marco Antônio Domingues e FONSECA, Dante Ribeiro. Alguns capítulos e fichas resumo do Livro de História de Rondônia. UNIR, Porto Velho, 1997.
13. VILHENA, João. Os Pioneiros, Ed. Ji-Paraná Agora, 1999.
14. www.pedagogiaemfoco.com.br
15. www.cadê?com.br
16. www.Google.com.br

ANEXOS

ESCOLAS ATIVAS DE PRES. MÉDICI

01- Aparecida do Norte - Ext. Marquês de Sapucaí
02- Auta de Souza
03- Almirante Tamandaré
04- Arca de Noé
05- Bandeirantes
06- Boa União
07- Cupuaçu
08- Carlos Luz
09- Clarice Lispector
10- Cerejeiras
11- Carmem Cinira
12- Duque de Caxias
13- Delfim Moreira
14- Fernando Pessoa
15- Flor do Cafezal
16- Florestan Fernandes
17- Gonçalves Dias
18- Guararapes
19- Guilherme de Almeida
20- Humaitá
21- Ibiapaba
22- Jorge de Lima
23- Junqueira Freire
24- João Paulo II
25- José do Patrocínio
26- Lima Barreto
27- Miguel Couto
28- Machado de Assis
29- Manoel A. de Almeida
30- Manoel Dias de Abreu
31- Mém de Sá
32- Miguel Ângelo
33- Nossa Senhora Aparecida
34- Nova República
35- Osvaldo Cruz

36- Olavo Bilac
37- Oliveira Viana
38- Padre José de Anchieta
39- Paraná
40- Pedras Negras
41- Pré-Emburana
42- Presidente Costa e Silva
43- Padre Bartolomeu de Gusmão
44- Silva Alvarenga
45- Vicente de Carvalho
46- Vinícius de Moraes
47- Visconde de Cairu
ESCOLAS DA ZONA URBANA
01- Escola Professor Luiz Capilla
02- Escola Agrop. Senador Ronaldo Aragão
03- Primeiros Traços
04- Creche Municipal
ESCOLAS ESTADUAIS
01- E.E.E.F.M. 15 DE NOVEMBRO
02- E.E.E.F.M. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
03- E.E.E.F. M. PROFESSOR PAULO FREIRE
04- E.E.E.F.M. PRESIDENTE EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI
05- CEEJA Marechal Rondon
ESCOLAS ESTADUAIS NA ZONA RURAL
01- Escola Apolônia R. Javarini - Bandeira Branca
02- Escola Dona Benta - Novo Richuelo
03- Escola Emburana - Estrela de Rondônia
04- Escola Pau Brasil - Vila Camargo
ESCOLAS PARTICULARES
01- CENTRO EDUCACIONAL ADVENTISTA
ESCOLAS FILANTRÓPICAS
01- APAE
02- CENTRO EDUCACIONAL SESC LER

ESCOLAS EXTINTAS OU INATIVAS

01- Anita Garibaldi	17- Martins Fontes
02- Antônio M. Mota	18- Padre Ezequiel Ramin
03- Antônio R. Neto	19- Petrópolis
04- Benjamin Constant	20- Primeiro de Maio
05- Cândido Portinari	21- São Bartolomeu
06- Carlos Chagas	22- Saturno
07- Castanheira	23- São João Batista
08- Castro Alves	24- São Lucas
09- Coronel Jorge Teixeira	25- São Pedro
10- Dona Leopoldina	26- Tomás de Aquino
11- Escola da Alegria	27- Ver. Deuzina de J. Teixeira
12- Escola da Torre	28- Xingu
13- Floriano Peixoto	
14- Jaguatirica	ESCOLAS PARTIC. EXTINTAS
15- Leitãozinho	01- COLÉGIO 2002
16- Manoel da Nóbrega	02- COLÉGIO A. EINSTEIN

Fonte: Dados fornecidos pela SEMEC/Prefeitura

DECRETO Nº 627 DE 26 DE SETEMBRO DE 1972

ORNA UMA ESCOLA ISOLADA NO KM 403 DA
BR-364 e DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Governador do Território,

de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 132, item
do Decreto-Lei nº 411, de 03 de janeiro de 1968,

D E C R E T A:

Art. 1º - cria a Escola Isolada no km 403 da BR 364, no
município de Porto Velho, denominada "ESCOLA ISOLADA 15 DE NOVEL - V.
º".

Art. 2º - A Secretaria de Educação, Saúde e Serviços Sociais,
através da Divisão Escolar e Cultural providenciará a instalação
e o funcionamento da Escola.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação,
revogando-se as disposições em contrário.

Porto Velho, 26 de setembro de 1972,
Governador do Território.

GOVERNADOR DO TERRITÓRIO
- PORTO VELHO -

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS
- PORTO VELHO -

DOAÇÃO DE DATAS

D. E. C. L. A. R. O, por meio deste DOCUMENTO, que D. O. E. I, a Título GRATUITO, para CONSTRUÇÃO de "GRUPO ESCOLAR ARGEU MACEDO", REPRESENTADO pela DIRETORIA ORGANIZADORA E RESPONSÁVEL pela construção: Presidente, Vice-Presidente, Secretária, Tezporciras, 2 (duas) D. A. T. A. S., medindo cada uma 12 (doze) mts. por 30 (trinta) mts., por face de um TOTAL de: 24 (vinte e quatro) mts. de FRENTE para o SUL por 30 (trinta) mts. de FUNDOS para o NORTE, ficando LOCALIZADAS, na 3ª (Terceira) QUADRA, ao lado DIREITO da ... BR-364, entrando na "altura" do Km-399,5, na Vila Presidente Médici.

Ainda, pelo PRESENTE, OUTORGO todos os DIREITOS de POSSE à referida ORGANIZAÇÃO DIRETORA, para que possa, futuramente, LEGALIZÁ-LAS em ... NOME do Próprio GRUPO.

E, estando de ACÓRDO, mandamos redigir, ESTE, e qual vai assinar, por mim e pela mencionada DIRETORIA, com 2 (duas) Testemunhas presentes

Vila Presidente Médici, 17 de JULHO de 1974

Enoc Antônio de Araújo

Enoc Antônio de Araújo - DOADOR

Waldemar Fernandes da Silva
Waldemar Fernandes da Silva - Presidente

Nauma Coelho Cortez
Secretária - Sra. Nauma Coelho Cortez

TESTEMUNHAS:

Moel Helone

Moel Helone

Roque Romão Venera

Roque Romão Venera



Márcia Silva Crema

Vice-Presidente - MARILU SILVA CREMA

Vera Lúcia Baldissera

1ª Tezoureira - Vera Lúcia Baldissera

Célia Guima Guimarães

2ª Tezoureira - Célia Guima Guimarães

DECRETO E Nº 753 DE 19 DE MAIO DE 1975

CRTA ESCOLAS ISOLADAS NOS MUNICI
PIOS DE PORTO VELHO E GUARARÁ MI
RIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Federal de Rondônia, usando das atribuições que lhe confere o
artigo 18º, item II, do Decreto-Lei Federal nº 411, de 08 de
junho de 1969, e tendo em vista o que consta no Ofício nº
0784/SEC, de 12.05.75,

D E C R E T A:

Art. 1º - Ficam criadas as escolas isoladas nas lo-
calidades abaixo especificadas situadas nas Rodovias, BR-364 e
BR-319.

RODOVIA BR-364

- Escola JOAQUIM ARAÚJO LIMA - Km 546 - Corrego da
Pedra.
- Escola ANTÔNIO XAVIER - Km 536 - Ranchinho
- Escola CRISTOVAM PIMENTA - Km 508 - Fazenda Flor
da Nafe.
- Escola SANTA RITA - Km 508 - Sítio Izabel.
- Escola RUI BARBOSA - Km 505 - Fazenda Arumani

CONTINUAÇÃO DO DECRETO E Nº 752 DE 19 DE MAIO DE 1975

- Escola PADRE ADOLFO - Km 505 - Fazenda Palmeira
- Escola BOA ESPERANÇA - Km 505 - Fazenda Boa Esperan
ça.
- Escola FLÁVIO DA SILVA DALTRIO - Km 504 - Gleba Tomé
- Escola Dr. JOSÉ REINALDO DO NASCIMENTO - Km 503 -
Sítio Gurití
- Escola NESTOR RAMOS - Km 494 - Gleba Tutu
- Escola MANUEL LAURENTINO DE SOUSA - Km 494 - Pala-
stina
- Escola ANA MARCIA - Km 442 - Fazenda Goo
- Escola VITOR SADECK - Km 436 - Serraria São Mateus.
- Escola MATO GROSSO - Km 421 - Fazenda Santa Helena
- Escola União - Km 384 - Sítio Dantas
- Escola ACIU MACEDO - Vila Presidente Médici
- Escola Professora EDILCE DOS SANTOS FREITAS - Ra -
nal 4 - Km 364
- Escola NAZARÉ - Vila de Rondônia - Corrego do Naza-
ré
- Escola PARANÁ - Vila de Rondônia - Rangel Uniadeiro
- Escola SANTA CECÍLIA - Vila de Rondônia - Fazenda
Afonso Pena
- Escola Professor JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS - Vila
de Rondônia
- Escola N. S. DO PERPÉTUO SOCORRO - Km 200
- Escola SÃO JORGE - Km 128 - Sítio Rolândia
- Escola SÃO MATEUS - Km 27

RODOVIA BR... 319

- Escola MÁRIO MONTETRO - Km 2

RIO MACHADO

- Escola HANNIERI HAZZILI - Fazenda Presidente Pena

COSTA MARQUES

- Escola FRANCISCO SINFONIU DA PAIXÃO - Rodovia Jo-
ão Surtadakis

CONTINUAÇÃO DO DECRETO E Nº 753 DE 19 DE MAIO DE 1975.

GUAJARÁ MIRIM

- Escola Professor CARLOS MARIANO NOYA - Km 18, Rodovia Bom-Sussogo

LINHA FÉRREA

- Escola UIRASSU RODRIGUES - Km 7 - Santo Antônio

RIO MADEIRA

- Escola SÃO JOAQUIM - Açaçá - Igarapé do Cuniã
- Escola 5 DE MAIO - Vista Alegre de Boa Hora

PORTO VELHO

- Escola SÃO JOÃO BOSCO - Bairro São João Bosco

Art. 2º - A Secretária de Educação e Cultura, tomará todas as providências necessárias para o imediato funcionamento das referidas Escolas.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Porto Velho, 19 de maio de 1975,
872 da República e 312 do Território.

Ass. JOÃO CARLOS MARQUES HENRIQUES
Governador



MINISTÉRIO DO INTERIOR
Território Federal de Rondônia
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PORTARIA Nº 521/SEC

Porto Velho, 27 de maio de 1975.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, usando de suas atribuições legais,

Resolve designar a Professora MARILENE SILVA BALDIS
SERA, amparada pela CLT, para responder pelo expediente da direto
ria da Escola Azeu Macedo, em Presidente Médici.

Marise Castiel
MARISE CASTIEL

Resp. pela SEC

PATROCINIOS



Ministério de
Minas e Energia

